

2014

Anno III

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1904

Num. 77

O MALHO



Redação: Rua do Ouvidor N. 125

NUMERO A VISO 200 RS.

Num. 77

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1904

Anno III

Felly. *eliminar o vermelho*
 13 cur
 Traço com... *capit*



Fabrica de chapéus de sol e chuva. Única que vende a varejo por preços de atacado. Sombrinhas das mais simples ás mais ricas, tanto em cabos como em sedas; chapéus de castões de ouro para presentes. Alta novidade. Sortimento completo de capas de sarja impermeáveis para homens.

AO PARA-QUÉDAS—OUVIDOR 102

A bem da humanidade

Ilmos. Srs. Mallet Soares & C.

RIO DE JANEIRO.

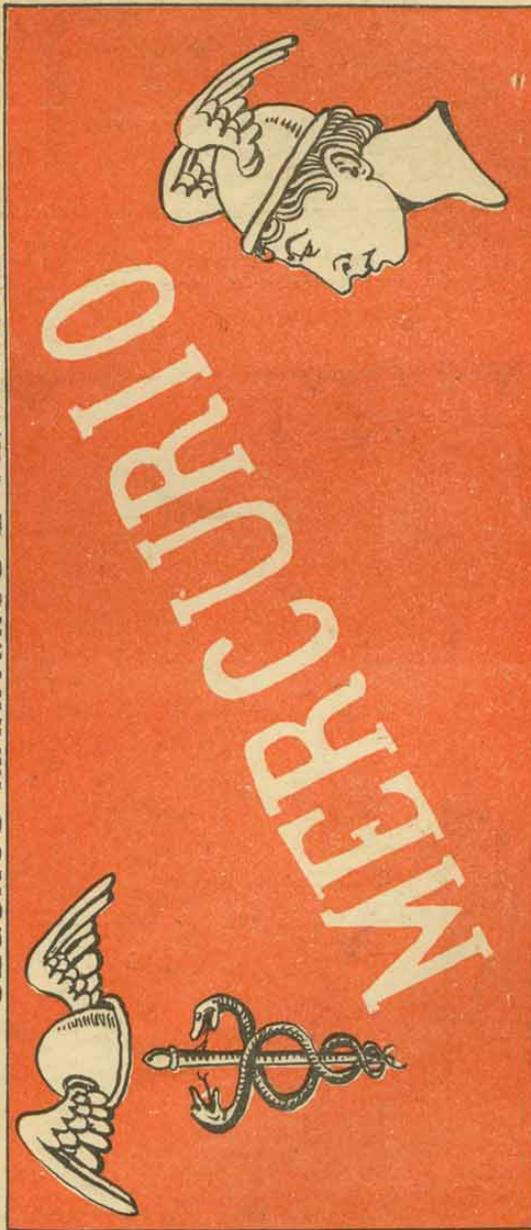
Soffrendo eu ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou-me o uso do Xarope do Bosque; o que é certo, é que com dois vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Depositarios:
MALLET SOARES & C.
Rua da Quitanda n. 2
Rua Gonçalves Dias n. 30

Capitão José da Costa Moreira
Rua do Matão n. 104

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



N. 16, RUA DO HOSPICIO, N. 16

LANTERNAS ELECTRICAS DE ALGEBEIRAS

A 10\$000

RUA DOS OURIVES 100 C

Sociedade Phonographica Brasileira

DISCOITOS

MEHORES QUE OS ESTRANGEIROS
E 50% MAIS BARATO QUE OS OUTROS

DO
RIO GRANDE
LEAL SANTOS
& CIA

AMERICANA

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CAPITAL SUBSCRITO 545:000 \$000

TERRESTRE MARITIMO SOBRE VIDA E COMMERCIAL

ENDERESS: TEL. AMERICA - RIO CAIXA CORRESP. N. 363

SEDE - RUA DO HOSPICIO N. 105. SOB.

Decreto do Governo n. 3971 de 27 de Março de 1901
Opera na compra, venda e traspasse de estabelecimentos commerciaes, effectua cobranças ou liquidações por conta propria ou de terceiros e com estes transige a
JUIZO DA DIRECTORIA

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

Salutaris





CALIXTO CORDEIRO

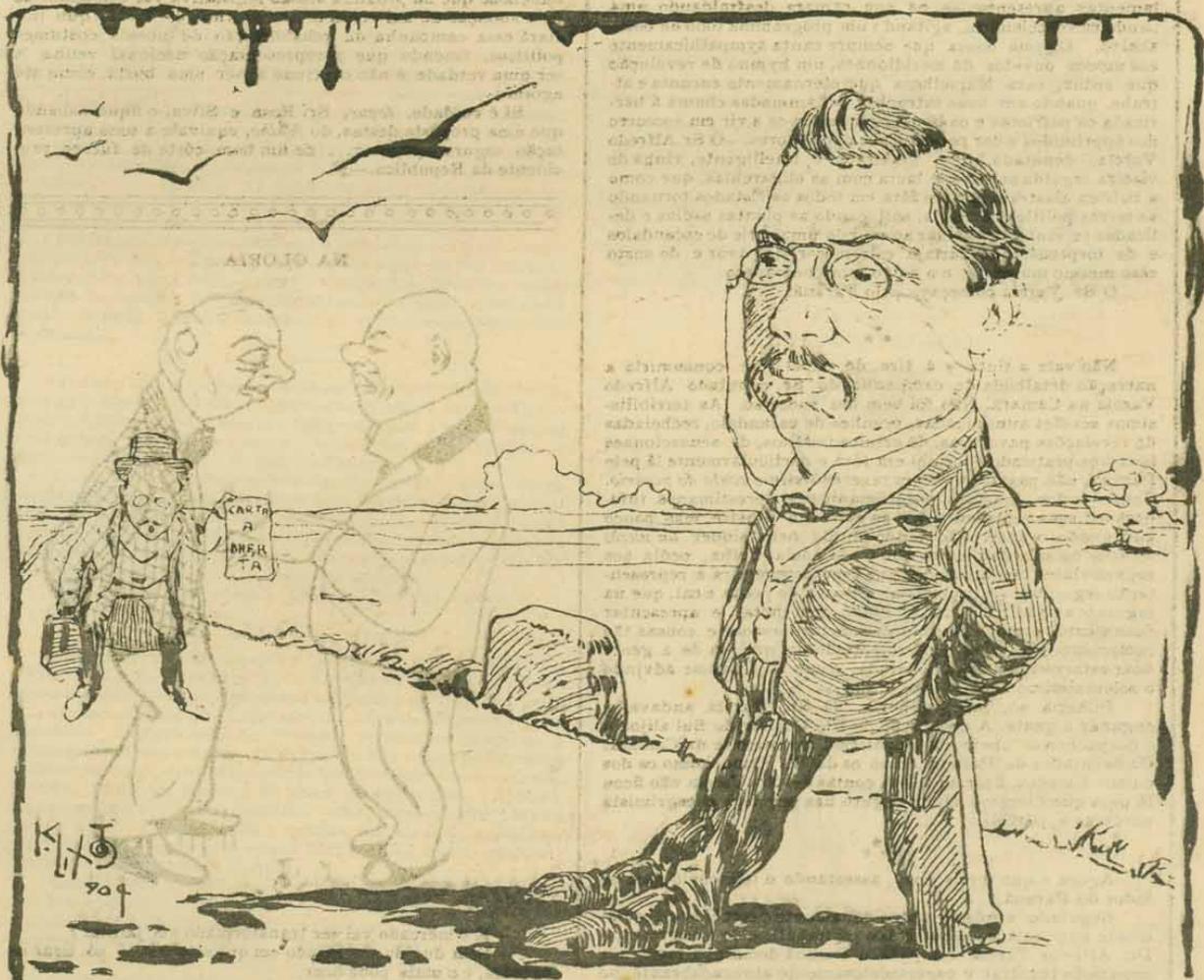
DIRECTOR-ARTISTICO

N. 77

REDACÇÃO E ESCRITORIO

RUA DO OUVIDOR 125

NO PARANÁ



— Eu sou o Vicente que espanta a gente, que segue o Varela sem mais aquella, que ateia o fogo que encobre o jogo, que amarra o gato que come o rato que rõe o cebo que unta a corda que amarra a bota, etc. e tal.

EM CASA



— Dous dias fóra, seu malandro ?

— Juro-te, mulherzinha, juro-te que estive no ministerio á espera da vez de fallar ao ministro ; eram tantos os pretendentes !...

Noticia telegraphica do *Correio da Manhã*, sobre a guerra no Extremo Oriente :

«Partiu da capital russa para o theatro da guerra no Extremo Oriente o grão-duque Cyrillo, filho do grão-duque Vladimiro, tio do czar. O grão-duque Cyrillo morreu em Tsarkoré-Selo a 30 de setembro de 1876 e commandou o 52º regimento de infantaria da guarnição de Wilna.»

Perfeitamente entendido. Si o grão-duque Cyrillo morreu em 1876 e agora partiu para a guerra nos mares da Asia, é claro como agua doce, e clara : temos uma alma do outro mundo na guerra do Extremo Oriente, e o que quer dizer que o japonês quando começar a correr espavorido não pára mais.

As terríveis noticias da secca no Rio Grande do Norte, com as minudencias sobre a fome que dizima a população daquelle Estado, afinal sempre interessaram e commoveram profundamente o nosso governo: vai se fazer uma estrada de ferro entre aquelle e o Estado do Ceará.

A medida é profundamente salutar, e util como todos os diabos. Como a secca tambem é do Ceará, os do Rio Grande do Norte quando estiverem muito cheios de fome vão de passeio, no caminho de ferro, ver como é que os cearenses se arranjam; estes por sua vez fazem o mesmo e vão ver como se arranjam os rio-grandenses do norte.

No fim dá certo: *chassez—croisez—balancez—tour!*

E tudo dança.

Pathmos, Alcides Munhoz, Curityba, anno MCMIV' editor F. Falch. Uma narração á moda do *Quo vadis?* feita com arte e nitidamente impressa no Estado do Paraná.

Depois do successo universal da obra de Sienkiewicz, o assumpto inesgotavel dos tempos neronianos inspirou a muita gente e mais de um intellectual não se poude furtar á influencia suggestiva que aquelle trabalho exerceu no mundo inteiro, sobre os leitores ou sobre os escriptores. Ainda o anno passado a *Noticia* publicou uma interessante novella sob o titulo *Tocha de Nero*, vasada nos mesmos moldes do *Quo Vadis?* e contendo scenas identicas ás deste romance ; era assás interessante e curiosa.

Como essa, o romance de Alcides Munhoz occupa-se dos reinados de Vespasiano, Tito e Domiciano, descreve as scenas de devassidão, monstruosidades e crimes do baixo imperio romano, a vida dos Cesares, as infamias por elles praticadas, as orgias em que se embriagavam, o morticínio dos christãos, as crueldades de toda essa caterva de negrega-

dos heróes do crime, dessa extensa serie de degenerados de pavorosa memoria.

Como no *Quo Vadis?* ha ahi um typo repellente, o de Joannes, identico ao de Chilon Chilonides, que atra essa o romance de principio a fim e, como Nero, o terrível Domiciano succumbe ao punhal, não por si proprio e á força de instancias alheias vibrado, mas enterrado em seu coração pela propria esposa, Domicia, no momento em que o monstro devia receber do senado romano a sua sentença de morte.

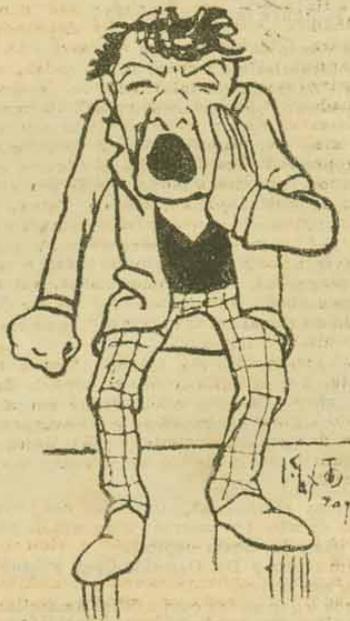
Não pode haver dous *Quo Vadis?*, mas *Pathmos* é uma narrativa interessante, bem escripta e que honra o seu auctor.

EFFETOS DA AVENIDA

A grande actividade que a Exma' commissão constructora da Avenida Central tem empregado para a rapida execução deste grandioso e util melhoramento muito tem concorrido para que as casas commerciaes e comprehendidas nesta zona, que definitivamente têm de liquidar os seus *stocks*, o tenham feito por preços tão diminutos, que muito têm chamado a attenção de innumeras familias que, procurando fazer os seus sortimentos o mais economicamente possivel, não perdem estas excellentes occasiões. Dentre estas casas destacaremos a—*Ao 1º Barateiro*, á rua dos Ourives n. 74, que, iniciando a sua grande e final liquidação em janeiro, o fez por preços tão extraordinariamente baratos que é uma verdadeira romaria para seus armazens.

Note-se que esta concorrência, que tem despertado a attenção de toda a gente, não é só attribuida á excessiva barateza de seus artigos, mas tambem ao bello sortimento de novidades, que os Srs. A. F. Rodrigues & C. ultimamente receberam e foram obrigados a addicionar á liquidação ; por isso não hesitamos em chamar para ella a attenção de nossas gentis leitoras, scientes de lhes prestarmos um valioso serviço, de mais que, sendo março o mez habitual para o balanço annual desta casa, venderá todos os saldos por preços abaixo do custo.

ODONTALGIA



— Causa exquisita ! nunca me apaixonei e agora estou de queixo cahido.

SCENA INTIMA



Elle — Tão triste, minha senhora? Quem matou seus cachorrinhos?

Ella (que não conhece a sabedoria popular) — Foi o guarda municipal.

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Rosário 82.

AO JAPÃO, UMA RUSSA

Diga, cacete princeza russa,
Diga, bulhenta, feroz senhora:
Por que motivo não vai s'embora,
Ultra cacete princeza russa?

Pois não a cança tanto trabalho?
Não a fatiga tanto barulho?
Porque não foge de tal entulho
Quem já figura fez cá no Malho?

Si tem receio da tal dentuça
Desse infamissimo secretario,
Si elle é de facto um salafriario,
Por que não foge, princeza russa?

Des que só vive cá nesta terra
Numa constante escaramuça,
Pois que é princeza, e pois que é russa,
Vá p'ra o Japão fazer a guerra, ..

LOC.

Photographia — Na redacção do Malho recebem-se encomendas de grupos, casas commerciaes, retratos, ampliações e reproduções.

Dirijam-se a A. LEAL.

Nosso Dr. Alfredo Varela foi ao Paraná endereitar aquillo tudo, que estava eminentemente torto. Partiu, mas ao chegar em meio do caminho ouviu fallar em pão e fugiu.

Agora, lá continúa aquillo tudo eminentemente torto e nosso Alfredo Varela sempre direito... mas aqui, no molle. Ora bolas!

As estatisticas mortuarias publicadas nos jornaes assignalam o facto de não ter morrido ninguem de peste bubonica á semana passada, nesta capital.

Lavre lá um tento o Dr. Oswaldo Cruz e fique inscripta essa victoria no seu activo.

Ora, vejamos o que se faz com a febre amarella: o credito de 4.000 e alguns contos de réis já está aberto pelo Seabra.

Agora, que se feche esse manancial do nosso obituario.

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

Sabeis por que o Dr... ganhou a acção de divorcio contra sua esposa? E' porque depois que usou o excitante-Paraty Excelente — desappareceu o motivo da queixa da sua consorte.

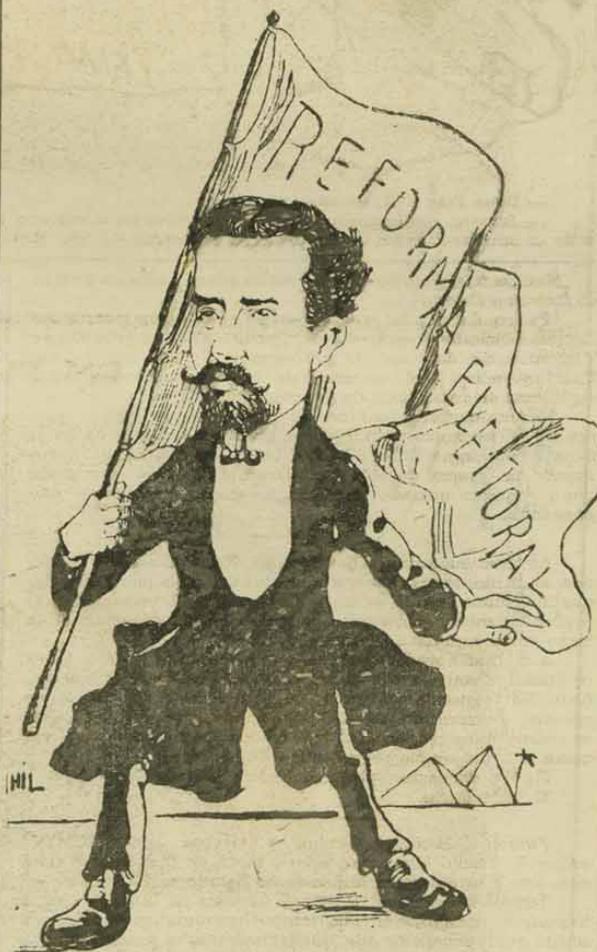
O conhecido Ze dos Porcos, annunciando a sua quitanda, serve ao publico esta fritada, sob a forma de reclame:

«Recebem-se encomendas para qualquer almoço ou jantar avulso, pratos especiaes tanto no hotel como para fóra, assim como para a illustrada classe commercial aos domingos se deleitar no seu invejavel terraço apreciando um dos mais bellos panoramas do mundo, o que torna-se um bello aperitivo nas tardes de calor.»

O Ze dos Porcos tinha alli um outro aperitivo—a agua da mina—mas parece que a agua seccou, de modo que o Ze foi forçado a substituil-a pela brisa do mar.

A briosa classe commercial vai com certeza achar um fresco aperitivo esse que o Ze agora annuncia e que com certeza elle metterà tambem na conta....

O LEÃO DO NORTE



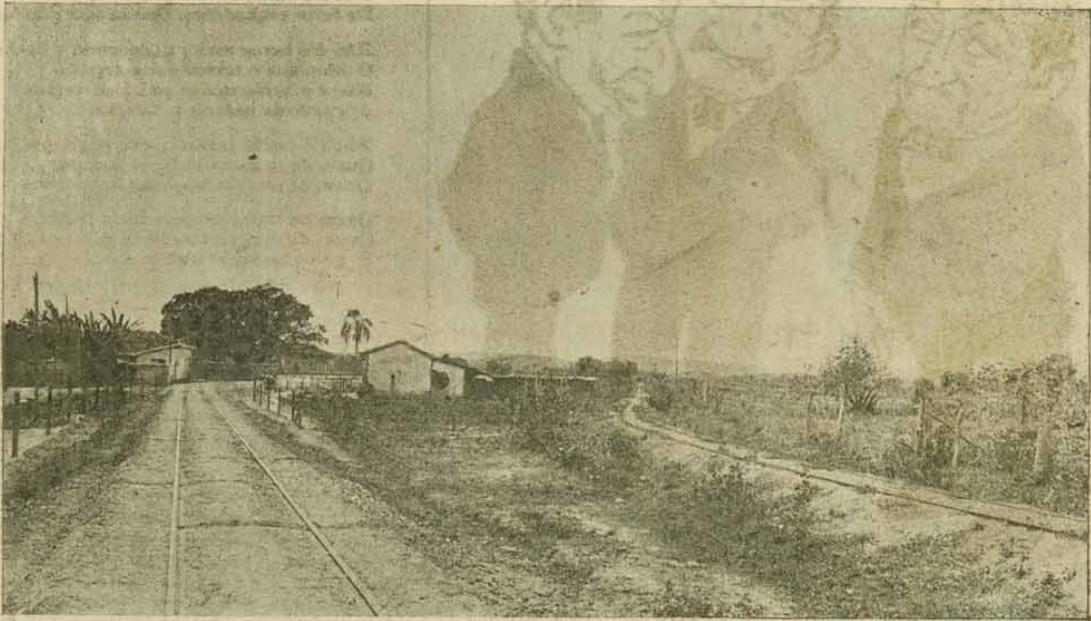
— Olha essa reforma que saia sem demora!...

Os automoveis vão apparecendo por aqui, dando uma nota nova de civilização á velha Sebastianopolis.

E' de estranhar que por enquanto ninguem tenha sido escarrapachado por uma dessas velozes machinas petroleiras.

Salvo em Copacabana, onde houve um passeio que acabou em bordoeira, por ter ido o vehiculo de encontro a um cordão.

E. F. DE LORENA A BEMFICA



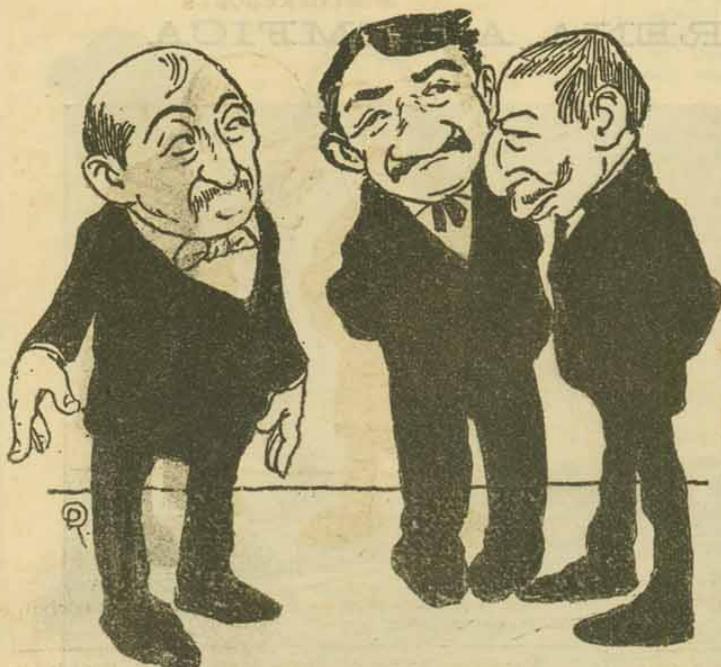
Figueira, saída de Lorena

EM CURITYBA



A EXPOSIÇÃO PARANÁENSE

COMEÇO DAS OBRAS



— Já se derrubou a primeira casa para a avenida, isto quer dizer que o governo caminha.
— Caminha, sim, caminha si não dormir no meio do caminho...

Petropolis civilisa-se : até já tem *grève*. Dizem que esta tem por causa o atraso de salarios dos empregados da municipalidade, de sete mezes... apenas.

Que gente apressada! Ao menos esperassem que se completassem os nove mezes para vir á luz a *grève*.

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante Brasileira realison com grandes festas a posse de sua nova directoria, e isso foi uma alegria para nunca mais ter fim.

A nova directoria é esta : presidente, Frederico Carlos Ferreira; vice-presidente, José Alexandre da Rosa; 1.º secretario, Achilles Ribeiro d' Campos; 2.º secretario, J. Maciel; thesoureiro, Estevão Marcolino dos S. Neves; procurador, Antonio Rodrigues.

Pois que seja muito feliz e faça a felicidade do seu club.

Vá empezar a Inana!

A primeira casa da Avenida já foi abaixo e na proxima terça-feira vamos ter inauguração official das obras do porto. Vai haver musica, foguetes e vivorio.

Nós tambem entraremos no vivóóóó, mas queira Deus que a cousa não fique em meio.

Emfim, como a cousa vai começar, vivóóóó.

Já partiu a commissão que vai acabar com a secca no norte, abrindo estradas, cavando p'cos, concertando açudes, empregando engenho e arte para debellar o flagello.

Que essa commissão não seja um outro flagello para os cofres publicos, que faça alguma cousa de util, e será a primeira vez que tal aconteça.

O diabo será si já não encontrar a quem soccorrer...

Reina um desconcerto no concerto geral de nossa imprensa diaria. Não se sabe, nem chegam a accordo os opinantes sobre o que ha de melhor : si fazer o assoalho de asphalto no pavimento inferior das casas, si de outra materia meos dura, menos fria e meos compacta.

Senhores! O *Malho* intervem patrioticamente e generosamente na questão e só induzido por uma idéa patriótica : a de propôr que calcem esses pavimentos, inferiores ou superiores, com outro calçamento, menos o resado no inferno — que dizem ser constituido só de boas intenções...

... E o que parece ser a unica idéa até agora dominante.

Pois que vai ser transfigurada a cidade, está no programma da solemnidade da abertura da Avenida Central que abrirá a cerimonia o abbade de S. Bento, figurante de frei D. da Transfiguração.

E está regulando.

A MAIOR HEROICIDADE

(Ao Malho)

Não é o heróe maior quem salta á brcha,
Expondo o peito a sibilantes balas;
Não é o heróe maior quem rompe as alas
De feros esquadrões, bravos sem pécha.

Não é o heróe maior quem mata a flecha
O lobo, que o terror é das zagalas;
Não é o heróe maior quem se regala
Atirando ás baleias a fateixa.

Não é o heróe maior quem péga em toiros,
Quem de leões os impetos mallogra,
Quem ás iras da vaga expõe os coiros.

Quem de maior heróe a fama logra,
Quem da suprema audacia colhe os loiros,
E' quem beijar se atreva a sua sogra...

ELECTRA.

Com relação ás caraminholas que os periodicos diarios andam a metter nas cabeças de seus leitores, de combates fantasticos e de navios illusorios, tudo uma cousa pavorosa e ideal, vimos o *folhetim* aberto por um vendedor contra as bromas e os embromadores :

«A folha da tarde traz a noticia do *biloquio* da esquadra *russia* a Porto Arthur, e do *biloquio* do Arthur Porte á esquadra *japoneza*!»

E e' e o dizia convicto, soturno e prophético.

Os amaveis rapazes dos Fenianos mandaram-nos um bilhete de convite todo cheio de circumstancias e de não-me-deixes, para o seu «*pic-nic ideal*» no proximo domingo — isto é, amanhã — na floresta do Sr. barão da Taquara.

Muito gratos; mas esta cousa tem seus conformes... Isto de *pic-nic ideal* é uma conversa; iremos, mas que os comes e bebes sejam reaes e não ideaes como o *pic-nic*.

RE'CLAME?



— Fui ao Apollo ver o *Pé de cabra* e parece que com aquella theoria pé de boi é mão de vacca e mão de vacca é mocotó.

ABYSMOS



— Depois do Acre o Perú, depois do Perú a Goyanna, tudo isso por causa da borracha, que é assumpto que estica até reventar !

Bello programma para o dia 8 do corrente : a inauguração das obras do porto e da abertura da Grande Avenida. Já não é licito chamar « obras de Santa Engracia » ás obras do porto; já se não pôde dizer com razão que a Grande Avenida não chegará mais nunca. Tudo chega a seu tempo.

O general já tem prompta a carta, epigraphada « caro amigo », felicitando o futuro governador do Acre. O sobrescripto será posto no dia em que for publicada a nomeação.

A avenida vai começar pela rua da Ajuda. Máo signal ! Não ver que mais tarde será preciso por ahí algum adjutorio para a cousa caminhar.

FOLHINHA ERRADA



— Em plena quaresma agora ? ! Si eu não vejo outra cousa todo o anno...

NOS CORREDORES



— E agora, seu Seabra, deve pegar outra cousa civil, o código, por exemplo.

Parece que ha reconciliação geral no Rio Grande, entrando para a banda as figuras que estavam de fóra. Lá perdeu a importancia o João Francisco.

Houve incendio na alfandega em Pernambuco e quem ficou queimado foi o pessoal da opposição, deante das declarações do Dr. Rosa e Silva. Uma queimação geral.

Ha cousas que se parecem com as obras do porto. Por exemplo: o regulamento da nova hygiene. Todos os dias falla-se nisso. Os jornaes diariamente ameaçam a gente com esse regulamento, depois diz-se que a «peça» é muito longa, que o Sr. Rodrigues Alves tem de consumir muito tempo em lê-la, e ha quem receie ver esse regulamento sancionado e publicado... daqui a tres annos. E isto é que é o diabo, pois que a esse tempo já não vigorará mais o actual programma governamental, mas um outro que o futuro presidente apresentará. E' demorado, esse Sr. Oswaldo !... Cruz !

DUVIDOSO



— Creio que perco a esperanza de ir para a colonia; as eleições estão proximas.

COMEÇO DAS OBRAS



— Já se derrubou a 1ª casa para a avenida, isto quer dizer que o governo caminha.

— Caminha, sim, caminha se não dormir no meio do caminho...

eternamente aquelle mesmíssimo Brandão que nós conhecemos, de tempos immemoriaes...

Mas — que querem vocês? — si só agora é que o critico viu que o Brandão é o Brandão e tem todos aquelles defeitos que elle só agora descobriu e reconheceu!

O que havia aqui para lamentar não é o artista, mas o escriptor, que durante tantos annos padeeu de cataratas e só agora recuperou a vista.

E em tal caso, que Deus assim o conserve por todo o resto de sua vida, para gloria da patria e satisfação da arte.

**

No Recreio houve um spectaculo-prodigio que o cartaz entusiasticamente qualificou de «assombroso successo». Tudo porque na mesma noite foram representadas duas peças — a *Ignez de Castro*, em cinco actos, e o *Commissario de policia*, em tres, o que foi uma noitada de arramba, isto é, de oito actos ao todo.

Comprehende-se; e vamos lá! reconheçamos que a descoberta é felicissima: si o publico não se agrada pela qualidade, que se deixe levar pela quantidade.

Parabens ao atilado cavalheiro que inventou aquillo. — A. Brrú.

Terça-feira inauguraram-se as obras da Avenida com a primeira pedra. O Lauro só se resolveu a isso, depois que provou o Paraty Excelente, que lhe restituiu as forças perdidas.

Embrulhada referida pelos jornaes:

Uma dama, massagista pela Faculdade de Pariz, tratou pessoa da familia de um cavalheiro em Nitheroy, e depois, massada porque elle lhe não pagou o seu trabalho, foi á casa do homem e alli plantou-se e como boa massagista entrou a comer um farnel composto de carne e pão de boa massa.

O homem amargou o pão que o diabo amassou e exclamou: — mas que massada!

Essa massagista é da escola de cobranças do Seixas.

E' BOA!



Novidades theatraes, nenhuma. O que prevalece ainda é o successo do *Pé de cabra*, no Apollo, successo da bilheteria, que a immodesta empresa não cessa de publicar, mandando que os jornaes digam a seus leitores quanto rende por noite a afortunada magica.

Este systema agora inaugurado é innegavelmente muito bom. Si a peça rendeu nas quatro primeiras noites dezeseis contos trescentos e quarenta e dous mil e quinhentos réis, a peça é excellente.

Si a desgraçada é assim uma pinóia que nas tres primeiras noites deu uns miseraveis quatorze mil e duzentos, já se sabe que não presta para nada, não é peça, — é pessissima.

Com esta innovação, a gente fica em casa, sem se incomodar, e ali mesmo recebe o criterio seguro para julgar do valor e do merito da composição. Isso sem contar que tambem a critica official só tem a ganhar né negocio, pois o bilheteiro substitue-a vantajosamente no exercicio de suas elevadas e melindrosas funcções: a peça dá? a peça não dá? eis a questão...

**

Com relação á critica e com relação ao tal *Pé de cabra*, viu-se desta vez que os Srs. jornalistas e jornaleiros andaram mais ou menos de accordo. Todos louvaram os esforços da empresa e dos artistas, fizeram elogios ao bom desempenho e á pompa na montagem da peça.

Apenas um delles observou que o Sr. Brandão exaggerou, que este actor abusa do gaguejo e resmungar de certas phrasas, e a proposito dá-lhe uma sova de escacha...

Esse Brandão há uns trinta annos que é esse mesmo Brandão de agora, appellando sempre para os mesmos processos, sempre com a mesma cara, os mesmos gestos e as mesmas attitudes, não sahindo jamais daquillo mesmo, sendo



— E esta? Como é que a gente ha de se lavá sem agua, como qué a hygiene?

— Com cuspe ou com arcia, que inté é mais milhó.



Gyrasol

Florir no descampado ou no humido recanto
De alguma ruina ou mesmo em aspero alcantil,
E' um orgulho que tem o redorido heliantho
Des que da terra emerge a plúmula erectil.

Quando elle desabrocha entre os glastos e o acantho
Entre os mil resedás e as passifloras mil,
Tem-se á conta de um sol, nascido por encanto
Ao tópo senhorial do tomentoso hastil.

E' de vel-o medir a força e o valimento,
Do orgulho vegetal, do seu orgulho em pról,
Ante o rival senhor de terra e firmamento!

E' de vel-o, tenaz, de arrebol a arrebol,
Do grande astro seguindo o regio movimento,
O aureo disco volver, para encasar o sol!

EMILIO DE MENEZES.

GIRASOL

VIVER SONHANDO

VALSA

DE J. PARAGUASSU

off.^a Ao. MALHO

OP. 26

PIANO

Handwritten musical score for piano, consisting of five systems of music. The score is in 3/4 time and one flat (B-flat) key signature. The piece concludes with a double bar line and the word "Fim." written below. Above the final system, there are markings for "2ª vez" and "2.ª vez" indicating a repeat.

First system of musical notation, consisting of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The music is written in a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature. The upper staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the lower staff contains a bass line with chords and single notes.

Second system of musical notation, continuing the piece. It features similar melodic and harmonic structures to the first system, with a focus on rhythmic patterns and chordal accompaniment.

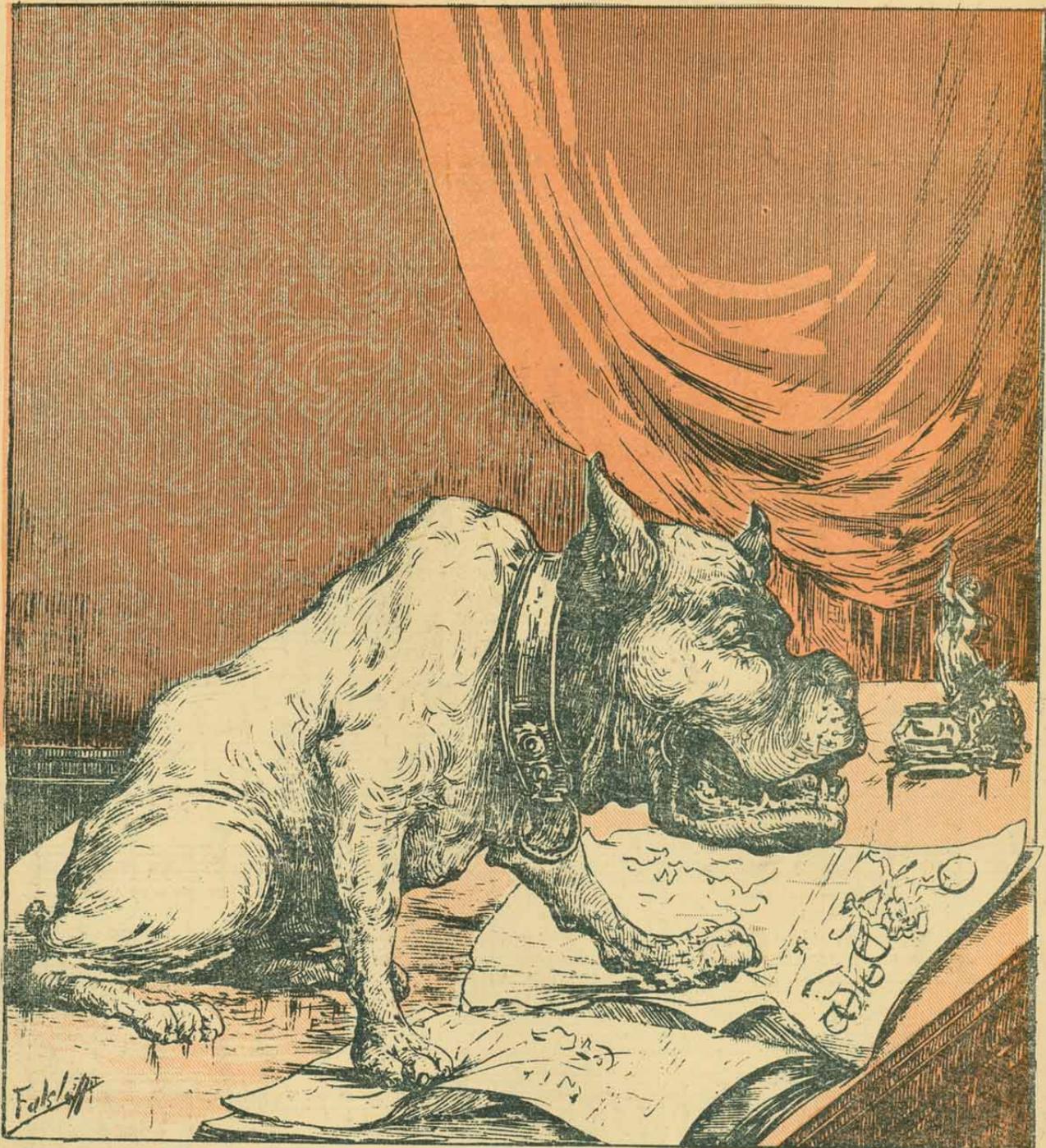
Third system of musical notation, marked with "1. vez" and "2. vez" above the staff. It includes a section labeled "D.C. & C." (Da Capo and Coda) and a section labeled "Gzio" (Gloria). The notation includes various musical symbols such as repeat signs and dynamic markings.

Fourth system of musical notation, featuring a complex harmonic structure with many accidentals (sharps and flats) and a dense texture of chords and notes.

Fifth system of musical notation, marked with "2. vez" and "vez" above the staff. It continues the melodic and harmonic development of the piece.

Sixth system of musical notation, marked with "2. vez" and "vez" above the staff. It concludes with a section labeled "D.C." (Da Capo) and a final cadence.

Leitor Improvizado





Presentemente a maior preocupação das senhoras que têm o bom gosto de se vestirem com *chic* e elegancia é a escolha do collete.

A *toilette*, por mais bem confeccionada que seja, por mais custosas guarnições e applicações que nella a costureira empregue, jámais poderá dar um resultado satisfactorio, si o collete não fôr de uma tão grande perfeição de côrte, que harmonise as fórmãs e crie a linha ideal da *silhouette*, que a moda actual exige.

A maior parte dos colletes que se annunciam com cincoenta mil nomes diversos, e que dizem tornar a frente direita, engrossam de tal modo a cintura para chegarem áquelle resultado, que, longe de proporcionarem elegancia ás senhoras que delles fazem uso, lhes cortam um dos principaes elementos da mesma elegancia.

Não ha de certo nenhuma senhora que não se sinta penalizada, vendo engrossar a sua cintura com o uso do collete que comprou.

Muitas dentre ellas, não estando bem ao facto, julgarão que aquelle effeito é peculiar a todos os colletes Droit, que para tornarem a frente direita engrossam a cintura; mas, assim não é de facto.

Todos os colletes de Mme. Garnier, á venda no Estabelecimento de Fazendas Pretas, da rua Uruguayana 76, principalmente os Rosemonde, Marie Antoinette e Talisman, dão a todas as senhoras a linha graciosa e *chic*, tornam o talhe donairoso, adelgçando a cintura em vez de engrossar.

Por isso todos os dias as nossas mais elegantes cariocas correm a munir-se dos bellos colletes de Mme. Garnier, a grande colleteira que soube dar-lhes o *nec plus ultra* da moda, conservando-lhes a liberdade de todos os seus orgãos.

Por contracto firmado com Mme. Garnier, só o Estabelecimento das Fazendas Pretas, da rua Uruguayana 76, pode vender os seus afamados colletes em todo o Brasil.

Expomos o bello *croquis* acima, á apreciação das nossas elegantes.

GALERIA

Emquanto para o Sul nada se regateia,
Sob qualquer pretexto e sem menor exame,
O Norte amargurado as magras mãos alteia
Esmolando a chorar num tragico vexame.

Mas...o governo espera e a comissão nomeia
—De engenheiros civis um verdadeiro enxame—
Para ir inda estudar e apresentar a idéa
De se rogar a Deus que alli chuvas derrame.

Emfim a comissão já foi nomeada. O nome
Do governo está salvo e por certo a tortura
Ha de acabar, por mais que a custo assim se a tome.

O soccorro lá vai, mas queira Deus na Altura
Que em vez de soccorrer as victimas da fome,
Não vá o pandulho encher dos que incham de fartura.

A Rabeca de Ouro

GRANDE FABRICA DE RABECAS, VIOLONCELLOS, Violões Bandolins, GUITARRAS, CONTRA BAIXOS

JOS SANTOS COUCEIRO

RIO-DE-JANEIRO

42-Rua da Carioca-42

Concededor do Instituto Nacional de Musica

Vendem-se Cordas para todos os instrumentos Especialidade por Copercios

O REGULAMENTO DA HYGIENE



— Sempre quero ver como se resolve essa agua suja com a falta de mananciaes...

ESCRUTINIO RUSSO-JAPONEZ

Ao questionario do *Malho* respondo:

- 1º— Interesse-me muito.
- 2º— Sou pelo Japão.
- 3º— Porque a humanidade precisa ver punidos os caírcos do povo na pessoa do actual monarcha moscovita, e vingados os milhares de homens trucidados impiedosamente nas steppes da Siberia.

LAURO TEIXEIRA.

(Bello Horizonte)

- Sim.
- Pela Russia.
- Porque gosto muito do "Kummel Russo" e si a Russia perder, provavelmente ficarei privado desta optima bebida.

EURICO CUNHA

(Cascatinha)

Rodini responde:

- 1º— Sim.
- 2º— Pelo Japão.

3º— Porque existem japonezas lindas!...
E si'los Russos dessem cabo dellas, seria de se lastimar!... coitadinhas!...

RODINI

(Petropolis.)

Desejando dar minha opinião sobre a guerra do Extremo Oriente, apresso-me a responder aos quesitos do vosso conceituado jornal.

- 1º— Na qualidade de militar, interesse-me vivamente por tudo em que se mata e se morre.
- 2º— Sou pelo Japão.
- 3º— Porque, ao contrario da Russia, o Japão caminha para a civilização, e desejo que sempre a liberdade triumphhe sobre o despotismo.

Viva o Japão!!!

Confesso-me de V. S. attº admr.

F. H. CHALK

Tenente Coronel da Guarda Nacional.

1º— Sim e faço, embora longe do theatro das operações da guerra russo-japoneza, estudo profissional dos combates de terra e mar.

2º— Sou inteiramente pelo Japão, que admiro como aquelle que se fez á custa de seus esforços e tenacidade.

3º— Porque desejo plenamente que fique mais uma vez provada a veracidade desta lei sociologica:

"O numero vale pela energia de que é capaz de desenvolver em dado momento". Assim, o exercito japonéz de 300.000 homens disciplinados, bem armados, patriotas, conhecedores do terreno, confiantes na capacidade dos seus generaes experimentados, dotados de cohesão, servidos a tempo e a hora, etc. pode perfeitamente derrotar, sem grandes trabalhos, ao numerozo exercito russo; o que, si se der, será a confirmação da lei que vimos de citar.

Rio—29—2—904.

PLACIDO GUERRA.
1º tenente de artilharia

Gostosamente passo a responder aos tres quesitos relativos á guerra russo-japoneza.

Ao 1º— Sim, porque interessa a toda a humanidade.

Ao 2º— Pelo Japão.

Ao 3º— Porque, dando-lhe um raro exemplo de energia e civismo, accitou a luva que o urso slavo capciosamente o atirou, convicto de que o povo japonéz se acobardaria ante a medonha carranca de seu poderoso exercito, delle urso.

E ainda porque, infligindo como está uma lição de mestre a esse russo de mão pello, fará conter a distancia respeitosa as idéas expansionistas não só dos *slavos* como dos *anglo-saxões*, que hão de aproveitar o exemplo, pondo as barbas de molho.

Vesso constante leitor

ELEMERRK.

Respondo ás tres perguntas:

- 1º— Muito.
- 2º— Pela Russia.
- 3º— Porque, sendo o Imperador da Russia um dos Apostolos da Paz, foi obrigado a accetar a guerra pelo Japão, nação sanguinaria e gananciosa.

HERCULANO FREIJÓ.

Na qualidade de leitor assíduo e actualmente collaborador como charadista na vossa brilhante secção «Album de Edipo», é justo que eu também venha dar minha opinião sobre a guerra russo-japoneza. E' ella a seguinte:

1.^o — Sim, caro mestre, como brasileiro que ama a paz.

2.^o — Até o meu ultimo momento pelo Japão.

3.^o — Por verificar que a Russia como é uma nação poderosa quer combater e aniquilar os valerosos filhos do Imperio do Sol, mas tenho confiança que os mesmos hão de ser victoriosos.

Vosso leitor e collaborador

ADMARDO PINTO NETTO.

«Alcyoneo»

O actual conflicto interessa o mundo inteiro, pois é a decisiva prova do grande torneio das raças branca e amarella.

Desejo a victoria da Russia e a Russia vencerá, porque é a razão, amparada pela heroicidade indomavel do carrasco contra a imbecilidade japoneza.

POLES.

A's perguntas do *Malho* respondo:

1.^o — Sim; a guerra, em geral, desperta a curiosidade, cria partidarios e decide a opinião.

Pode-se dizer que a todos interessa, mais ou menos.

2.^o — Pelo Japão.

3.^o — Porque sempre me colloco ao lado dos pequenos quando, impellido pelo brio e dignidade, num arrojado movimento de repulsa, enfrentam com os grandes.

J. PAES BARRETTO.

Li no vosso conceituado jornal a noticia de que fazeis um escrutinio a respeito do conflicto russo-japonez; permitti, pois, que manifeste o meu pensar, tendo em vista as tres perguntas:

1.^o — Interessa-se pelo conflicto russo-japonez?

— Sim, interesse-me, e muito.

2.^o — Por qual dos dous paizes se manifestam os seus votos?

— Pela Russia, sem duvida.

3.^o — Por que?

— Porque não sanciono atrevidos; e o Japão, a meu ver, é um atrevido encetando uma guerra contra o colosso da Russia, que queria a toda força manter a paz.

Emfim, Sr. redactor, queira receber os cumprimentos deste seu humilde criado.

J. BASTOS.

Retiro, em Petropolis, 1.^o de março 1904.

Carissimo redactor.

Saudações. Ao plebiscito d'*O Malho* sobre os negocios da Russia e Japão, respondo:

— Interesse-me muito pela guerra, como facto que ha de agitar sensivelmente todo o movimento mundial e mais

porque sou homem e, como tal, nada de humano me é indifferente.

— Sou pelo Japão.

— Quanto ás razões desta minha sympathia pelo povo amarelo, devo dizer que são muitas e completas, resaltando como principal e que me determina a votar pelo Imperio do Levante, a convicção de que a victoria da Russia produziria — após um curto periodo de equilibrio instável — as mais perigosas consequencias para todos os povos do Occidente e seria a consagração do saque internacional — que outra cousa não é o que pretende Nicoláo II fazer á China e *adjacencias*!

Muito de vocês,

CONSTANTINO FERREIRA.

27-2-904.

Respondo aos quesitos:

1.^o — Sim, com curiosidade.

2.^o — Pelo Japão.

3.^o — Porque o imperio do Sol Nascente é um governo representativo monarchico, ao passo que a Russia é absoluto e despotico governo. Portanto, a Russia é um paiz que envergonha a civilisada Europa.

OATILIM.

Eis a minha opinião:

Tenho interesse pela guerra russo-japoneza; sou sympathico ao Japão, porque sou apreciador dos costumes Orientaes, principalmente pela attitude assumida pelo mesmo; no rompimento das relações com a Russia, pois, esta não devia ter tido meias medidas; era logo... fogo!

ARMANDO PIRES.

Respostas breves: 1.^o Sim. 2.^o Pelo Japão. 3.^o Não sei.

AMERICANO DO SUL.

1.^o — Sim. 2.^o Pela Russia. 3.^o Porque meu coração sempre palpitou pelos russos.

RUSSINHO.

Aos tres quesitos respondo:

1.^o — Sim, como todo mundo que pensa.

2.^o — Pelo Japão.

3.^o — Porque sou sempre pelos mais fracos.

CAMBARÁ.

Illustrada redacção do *Malho*:

Cumprimentando-a pela feliz idéa da nova secção por vós fundada, venho por meio desta declarar-vos a minha opinião:

1.^o — Interessa-se pelo conflicto russo-japonez?

— Sim, interesse-me por tudo que se passa no Universo.

2.^o — Por qual dos dous paizes se manifestam os seus votos?

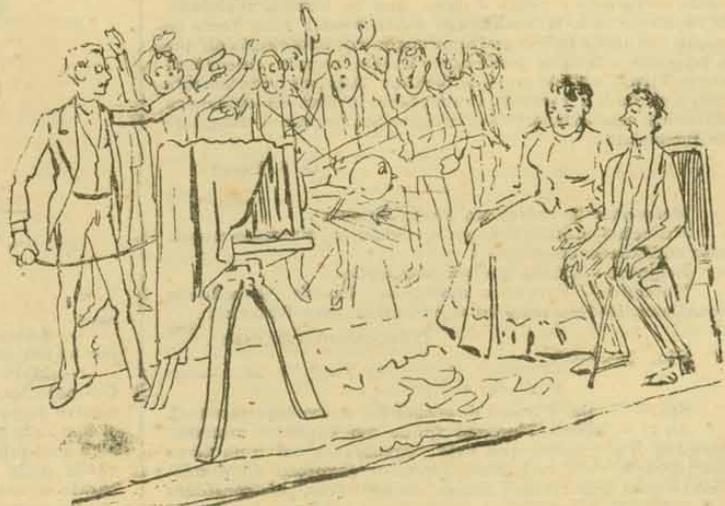
— Pela Russia.

Nova conspiração

— E' preciso descobriremos a maneira de roubar o sol ao Leterre. Isto assim não pôde continuar. Todo o mundo vai photographar-se á rua da Carioca 34. E nós, ás moscas...

— O melhor é requerermos *habeas-corpus* para o sol, que se achá constrangido. Não acham?

— Bem pensado! Vamos requerer *habeas-corpus* para o sol,





— Então estamos entendidos: todos os annos tóca a fazer uma estação em Mendes, hein?

— Com toda a certeza, mesmo porque não só o senhor e eu, mas todos os hospedes d'aquelle delicioso hotel Santa Rita sahiram de lá vendendo saúde.

— E alguns, quando chegaram, levavam a pelle mesmo em cima dos ossos.

3º — Por que?

— Devido ao orgulho da raça amarella, que, vencendo os russos, ficará tão cheia de si que se julgará superior, a qualquer outra potencia.

Faço votos para que a victoria seja dos russos. Assigno-me com respeito e consideração

FRUCTUOSO GUIMARÃES.

Sou russo, e por toda a vida,
Que é gente de minha raça;
O Japão por mais que faça
Ha de perder a partida!

S. Paulo.

ALBERTOWSK PEREIROFF.

Respondo:

1º — Interesse-me tanto como si se tratasse do nosso paiz, que amo com idolatria.

2º — Pelo Japão.

3º — Por dous motivos: primeiro, por estar a fração do lado do Japão, ante o terrivel drama que ora se desenrola no Oriente, cabendo ao Imperio Moscovita toda a responsabilidade e as consequencias de que inevitavelmente serão theatro a Manchuria e a Coréa — a conflagração da Europa. Segundo: por desejar que esse colosso, a que chamam Russia, considerada, para bem se dizer, invencivel, tal o poderio do seu exercito e consideravel e bem organizada marinha, seja vencido, destroçado, pelo Imperio do Mikado; eis os meus votos fervorosos e praza a Deus que se tornem realidade. O Japão em tudo tem mostrado saber manter seus foros de nação civilisada, pois o que agora acontece não é mais do que a resposta á luva de desafio que lhe foi lançada pelo almirante Tirtoff a 17 de maio de 1895 em Nagasaki, juntamente com a esquadra franceza, fundeada na mesma enseada e sua alliada, a qual estava sob as ordens do almirante Bonnière de Beaumont.

O. S. PIRES.

Respostas ao escrutinio Russo-Japonez:

Primeiro — Como todo ente civilisado, interesse-me por esse malfadado conflicto.

Segundo — Anhele que vença o Japão.

Terceiro — Porque a ambiciosa Russia, semelhante áquelle outro despota, precisa encontrar o seu Waterloo.

TORQUATO CAVALCANTI.

Rio, 1—3—04.

Srs. — Tenho a honra de responder aos vossos quesitos:

Ao 1º — Muito. Fere-me fundo um conflicto armado; desejava, entretanto, que este degenerasse em uma feroz conflagração universal, num incendio pavoroso do Mundo, findo o qual nem residuo ficasse de militares, pois considero

boa esta simples formula: Militar — Humanidade Bacillo de Koch — Individuo

Ao 2º — Pela Russia.

Ao 3º — Porque á Russia cabem as sympathias dos homens que pensam, quer pelo procedimento vil do Japão, quer pela arrogancia estúpida deste, quer pela sua gente robusta e preciosa.

Porque, afinal, como se poderá admittir que a Natureza queira que prolifere a raça amarella?

DR. TANCREDO SAMPAIO.

Rio, 27—4—904.

Já começou o movimento serio, embora tardio, para debellar a secca do norte. O Sampaio Corrêa para lá foi, com um batalhão de engenheiros, tratar da cousa.

Antes da construcção da estrada de ferro urgente, fazem uma de rodagem para o exodo da *troupe* Accioly.

Uma vez sahida essa *troupe*, a praga cessa.

Obed, o famoso, está mettido nas malhas de outro processo o da fuga que tanto o celebrizou.

A vista disso, o senador Rosa e Silva mandará de Friburgo outra carta ao deputado Julio Mello dizendo: «Penso que o governo procede acertadamente, processando com rigor o autor do incidente occorrido.»

E o governo acompanhará o pensar do elegante politico e irá mais longe a ver si pega o assassino do velho Pinto e seus homisiados collegas.

O commendador Esperidião do Bom Conselho, conceituado dramaturgo e estimado cavalheiro da nossa melhor sociedade, vai protestar contra a publicação da passagem do mar Amarello pelas tropas japonezas.

Entre as razões do protesto apresenta o conceituado cavalheiro a de ser tal facto parodia mal feita á «Passagem do mar Vermelho», da lavra de seu digno collega Fonseca Moreira.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

A nossa capa de hoje á a revelação das opiniões e dos sentimentos europeus na telegraphia sympathica sobre a guerra do Oriente.

Assim, si vier telegramma de Londres, é virar o russo para baixo.

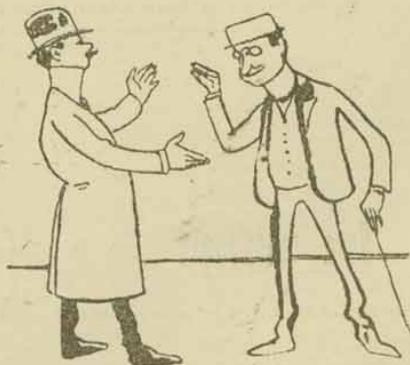
Si o telegramma vier de Pariz, é pôr o japonez de catrambias.

E por ahí além, conforme a procedencia do telegramma.

A força de sympathia é uma bella invenção.

O unico verdadeiro gastro-intestinal completo e radical é o Digestivo Mojarrieta, universalmente reconhecido superior a todos os outros para curar as molestias do estomago e para purificar os alimentos.

UM ENCONTRO FELIZ



— Antes de mais nada: como conseguiu você arranjar um pé tão elegante?

— Muito simplesmente: mandei fazer estas botinas no Custodio Martins, á rua Sete de Setembro n. 11, e o contra-mestre da casa, o Sr. Jeancarelli, que é um artista de 1º ordem, não deixa sahir dalli um par de calçado sinão muito bem acabado e, entretanto, devo dizer-te que por isso não vende mais caro, ao contrario, é aquella a casa onde mais barato se compra.

SECCÃO MUSICAL — Foram acceitas as seguintes composições: *Terna*, valsa; *Sonhei*, polka; *Yôô*, schottisch; e *Ninila*, polka.

(Avisamos aos Srs. compositores que não accetamos originaes a lapis.)

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

Eis de novo ao governo o Vicente Machado,
Que é sem contestação nem minima querella
O turuna maior, o tutú respeitado
Dessa terra do Sul, resplandecente e bella.

Isto irrita, bem sei, a um certo deputado
De grande calva á mostra e incoherente loquella,
Que quer ter a missão de apostolo do Estado
E que se diz chamar Santo Alfredo Varela.

Dizem que é um santarrão, neste mundo de lixo
Que é isento de paixões, que paga a quem lhe fia,
Que não fuma, não bebe e não joga no bicho.

Porém o Paraná de santos desconfia
E em vez de lhe erigir algum altar ou nicho
Manda-o que vá prégar em outra freguezia.

CASA DO GARCIA



O BARATEIRO

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

Pelos preços annunciados
só na casa do conhecido

GARCIA, o BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, modas e armariinho. Grande saldo de cobertores para casal a 2\$700, 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande retalhada de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60\$ e.....	45\$000
Enxoval completo 90\$ e.....	70\$000
Lindos enxovaes de setim Macau, com todas as peças necessarias, á princeza, 280\$, 250\$ e.....	200\$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140\$, 180\$ e.....	120\$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$ e.....	200\$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e.....	130\$000
Enxoval de linho e seda simile, 120\$, 170\$, 150\$ e	100\$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e.....	400\$000
Ricos cortinados rendados, 36\$ e.....	30\$000
Ricos cortinados de crochet 90\$ e.....	70\$000
Cortinados de guipure.....	55\$000
Ricos cortinados bordados 140\$ e.....	100\$000
Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e.....	19\$000
Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e	1\$800
Colchas brancas com franjas, 12\$ e.....	7\$000
Superiores colchas portuguezas, 18\$ e.....	15\$000
Colchas de fustão adamascado.....	16\$000
Saias bordadas para noiva, 15\$ e.....	10\$000
Enxoval para baptisado a 30\$ e.....	22\$000
Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e.....	12\$000
Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$ e.....	15\$000
Saias de cores a 12\$ e.....	10\$000
Leques finos a 5\$, 3\$ e.....	2\$000

CASA DO GARCIA

UNICO BARATEIRO

.35 C, RUA DOS ANDRADAS, 35 C

(Por baixo do Club dos Democraticos)



Nunca se passa uma hora,
Um segundo, um só momento,
Que eu não vos tenha, Senhora,
Fulgindo em meu pensamento.

Recebemos e agradecemos:

Convite para a solemnidade da posse da nova directoria da Sociedade Brasileira de Beneficencia, eleita para 1904; idem para a recita mensal do Club da Gavea, a 27 do mez findo.

Tambem agradecemos a delicada participacão de casamento do Sr. Raymundo da Rocha Aguiar e D. Georgina Jorge de Aguiar.

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C., rua S. Pedro 154.

SI EU TIVESSE DINHEIRO!

Parodia a «Si eu morresse amanhã»,
de Alvares de Azevedo.

Si eu tivesse dinheiro, que alegria
P'ra mim, que delle não conheço o cheiro!
O meu viver, por certo, outro seria
Si eu tivesse dinheiro!

Si eu tivesse dinheiro, que de amigos,
Quando surgisse á rua, prazenteiro...
Me ofertariam todos seus abrigos,
Si eu tivesse dinheiro!

Si eu tivesse dinheiro, essa tristeza
Que a perseguir-me vive o anno inteiro,
De mim se afastaria, com certeza,
Si eu tivesse dinheiro!

Si eu tivesse dinheiro, uma mocinha
Que me volvesse o rosto feiticeiro,
Haveria, por força, de ser minha,
Si eu tivesse dinheiro!

Nictheroy.

F. TIVO.

SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabelo macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capillar?... Lavei a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

A SECCA NO NORTE



— Ora esta ! O governo, em vez de acudir aos famintos, manda fazer uma estrada de ferro para augmentar-lhes o mal !

— Não percebo.
— Percebe-se logo, homem ! E' que o governo trata de devorar o espaço...

M. BARCELLOS & SOUZA encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios, pinturas, decorações e forrações. — Rua Theophilo Ottoni n. 50, sobrado, Rio de Janeiro.

A ORGANISAÇÃO DO ACRE



— Safa ! Ha mais candidatos do que soldados nos exercitos russo e japonéz. O Amaro estará entre elles ?



Sr. Dranc Dardeja (Rio) — Não é limpo o seu soneto ; eis a razão por que o não publicamos.

Sr. Sylvio Machado (Rio) — Não serve.

Sr. Oo. P. Ba. (Rio) — Não tem graça. Só isso.

Sr. J. Guanabara (S. Paulo) — Não presta.

Sr. Zico (Tieté) — Nem Tieté, nem estreante, nem versos,

nem seus, nem Zico, nem nada.

□ Este soneto é um primor, de um dos mais applaudidos de nossos poetas ; o senhor é apenas... um paspalhão.

Sr. C. C. S. (Rio) — Espere.

Sr. Leandro Machado (S. Paulo) — Fraquinho, mas pôde passar ; fica á espera da vez.

■ Sr. A. G. (Corregó Fundo) — Entre outras definições do amor, o senhor diz :

« Em certa idade elle nos apparece ;
« As vezes firme, ás vezes estremece
« Como um vapor sem leme ao vento norte ».

O Sr. A. G. é que nos sahiu mesmo com cara de vapor sem leme...

□ Sr. C. Antunes (S. Christovão) — A idéa da «pluma» é tola ; o verso ainda o é mais.

■ Sr. Açary (Rio) — O cavalheiro tem a respeito da poesia a mesma concepção do capitão-mór da *Morgadinha de Val Flor*. Para o senhor, verso é tudo quanto no papel é representado por phrases que não chegam até o fim da linha, e que começam todas por lettras maiusculas. Por exemplo :

« Mesmo assim en te perdôo o mal que me causaste ;
« Sê feliz, mas, lembra ao menos o que juraste
« Eu inda te amo e não te odeio.

Pois seu Açary : Vncê assim vai longe.

Sr. H. dos Santos (S. Paulo) — Sua «Paizagem» não é poesia ; é um caso commum da vida, e muito mal contado :

« Passeiam ; pela cintura
« Elle a leva sorridente,
« Conversando amicalmente.

Pois que passem por lá «niffo» bem.

Sr. Nestor Moura (Curit,ba) — A idéa das suas quadras (aliás bem feitas) não é nova. Ezequiel Freire, bello poeta das *Flores do campo*, descreveu a mesma graciosa scena, e com a muita arte com o que o sabia fazer.

Sra. D. Lygia (Campós) — Recebidos. Um será publicado, «Transformação».

Sr. Sylvio Simas (Rio) — Fica á espera da vez «No circo».

Srs. Euclides Silva, A. J. de Mello e Alexandre Bessa, redactores do *Ideal* (Campós) — Já tinhamos sido informados de que o Sr. Izaias Vieiralves não fôra o plagiario e sim que um perverso se dêra ao máo gosto de pôr o seu nome por baixo de uma poesia alheia e nol-a remetter como si delle fosse. Quem se livra de uma dessas ?

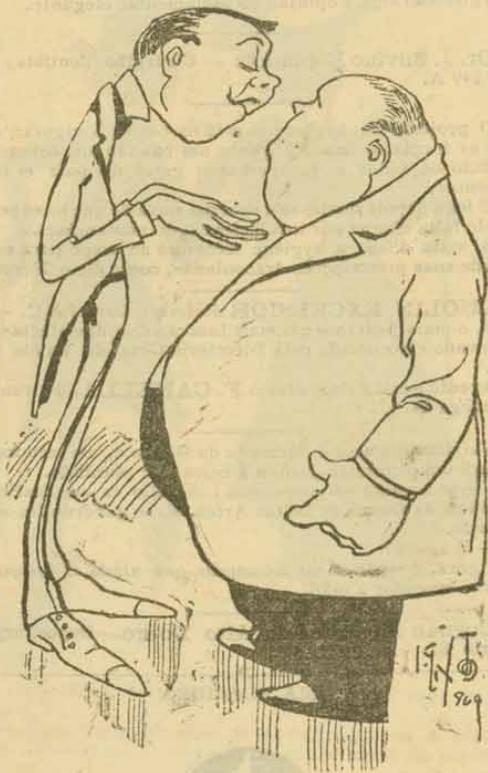
Quanto ao mais : a collectanea, quem trouxe o folheto, para nos mostrar a poesia impressa, levou-o immediatamente ; o original que d'ahi nos enviaram já foi inutilisado. Nada se pôde fazer por esse lado.

Sr. Luar Said (Rio) — Muito cheio de interesse o seu «Destino», principalmente no ponto em que o senhor refere que não encontra allivio

« Nem entre fogos paternos
« Nem entre os braços da mãe.

Lá delle, não é ?

FANATICO



— Sou pela Russia, meu caro, aquillo é que é povo escovado.

— Escovado? Pudera! Si é russo...

Sr. J. Bettamio Filho (Conceição) — A produção a que o Sr. Caturra Pernambuco se referiu é o soneto «Crença sublime», publicado no n. 67 do *Malho*.

Sr. A. T. G. (Rio) — Recebido «Belleza d' Alma».

Sr. Cabo Tito (Realengo) — Recebido «Tu e ella».

Sr. Tinhorão (Rio) — Não presta.

Sr. Albano Cordeiro (Rio) — O senhor vive triste? Pois não viva; alegre-se. E D. Dulceque o ature, não nós.

Sra. Barbá (Rio) — Pois sim; com ovos.

Sr. Adyclei (Tijuca) — Não serve, «Ophelia». Veja si converte isso em pó de arroz, que terá extracção.

Sr. Porfirio D. V. Flores (S. João Marcos) — Será publicado o soneto «Palavras a Laurinda».

Sr. Renato Alvim (Rio) — De toda a penca de versos que nos mandou, interessou-nos immensamente o ultimo soneto. Esse que acaba assim:

« E me faz crêr num anjo tão taful
« Que me chamava a muito e eu fugia
« Qu'era Mulher! Qu'era Amor! Qu'era: Aicul.

A principio isso nos intrigou muitissimo: *Aicul*. Mas, felizmente, numa nota providencial o cavalheiro explica que *Aicul* quer dizer — Lucia.

Uff! respirámos! Parecia outra cousa...

Sr. F. de Abreu (Nitheroy) — Diz o cavalheiro:

« Quando eu penso, até já me faz crêr,
« Anjo ideal de formosura,
« Q'hei de morrer aqui sem mais te ver».

Mas que fortuna... para ella, para nós, para o mundo inteiro!

Sr. E. A. de L. (S. Paulo) — Puro volapuk, o seu soneto *Amando sonhos e sonhando amores...* Si puder, mande-nos a traducção.

Sr. Manuel Preto (Rio) — Não presta e não é novo.

Sr. A. B. (Rio) — Recebidos, e com agrado.

Sr. Pio Pinto (Macuco) — Não presta.

Sr. A. Bresciani (S. Paulo) — Recebido o seu soneto em italiano. Veremos.

Sr. A. Cardoso (Rio) — «A Ella» não presta.

Sr. Marforio (Rio) — Aceito.

Sr. Francisco Soares (Rio) — Será publicado «A minha irmã».

Sr. J. L. A. Colibrizinho (Rio) — Entre as cousas que o cavalheiro pretende mandar por nosso intermedio dizer á sua deidade encontra-se o seguinte:

« Cada lettrinha do teu nome bello
« E' mais um elo que me prende a ti;
« E cada dia, mais e mais anhele
« Ser todo teu, e todo ser de ti.

Eis alli uma resolução toda sensata: imagine que o senhor pensava de diverso modo, e que não se dava todo inteiro a *ella*, subtrahindo-lhe o pedaço que ella precisamente mais cobiçava?!

O Sr. Colibrizinho pensou muito bem, e em verso, que ainda é melhor.

Sr. Leitor Constante (Rio) Quem quer engrossamento, paga-o. Que temos nós com o homem que fez o curso com approvações distinctas?

Sr. Alcino Carneiro (Rio) — Tetrico, o seu soneto «O Jhar da morte». Notadamente a segunda quadra, em que o cavalheiro compungidamente denuncia:

« Tivemos uma vida extravagante,
« Amei-a muito, ella tambem m'amou.

Coitadinha! De certo foi por isso que ella morreu; talvez só mammasse leite azedo, pobre Sr. Alcino!

Sr. Rosichaco (Barra Mansa) — Seu soneto «No Campo» é aproveitavel e mediante pequeno concerto será publicado. Agora, uma cousa: por que é que o senhor escreve *Horiente*, assim com h?

Será para cobrir as faltas dos positivistas?

Sr. Nelson Wagan (Rio) — Recebido, *Pax*.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias 52.

EM PERNAMBUCO



— E o incendio da alfandega, hein? E' a primeira vez que o fogo abafa...

— Como?

— Abafa os desfalques, seu tofo!

Azeite Villarinha,— sem rival em pureza. Depositarios: Rua de S. Pedro 154.

CANDIDATO PERPETUO



— Cavei um logar no porto e na avenida e nada! Cavei um logar na guarda civil e *nikes!* Decididamente fico empregado a procurar um emprego...

Entre outras, recebemos as seguintes publicações :
Chic infantil, anno 2º n. 7, jornal de modas para crianças ; catalogo geral da «Hortulania» com uma serie de bellas gravuras representando plantas, flores, arbustos, legumes, hortaliças, etc.; *Vida Paulista*, brilhante semanario illustrado, n. 25, anno 2º, e *La France Coloniale*, anno 8º, n. 2.

Dizem os jornaes que os navios mercantes propositalmente submergidos á entrada de Port Arthur chamavam-se : *Hoko-Ku-Marú*, *Basklu-Marú*, *Tens-Bin-Marú*, *Mony-Marú* e *Imsel-Marú*.

Jesú! Tudo se afundú; a familia Marú toda inteira tomou... na Kuia!

Triumphante — o vinho fino mais apreciado e o mais preferido pelos convalescentes.

Vai ser uma realidade pasmosa a estatística policial.
E andavamos tão precisados disto como de pão para a boeca.

Que seria da nossa integridade moral e civica si não existisse a estatística policial?

Vai ser um trabalho de suadouro, a começar pela estatística do estado-maior, que não faz nada, e das transferencias e contradanças de delegados, inspectores, escrivães...

Ha de ser longo e fastidioso um trabalho destes, mas no fim das contas sempre se chegará a um resultado pratico : não ha nada como tudo e o mais são historias.

A greve estendeu os seus dominios até S. Paulo, chuchando a Companhia Inglesa a surpresa de ser a primeira a provar da belleza.

O mal vai ficando contagioso.

Não haverá um Oswaldo Cruz que espante essa mania?

O senador Rosa e Silva de Friburgo escreveu ven ao deputado Julio Mello este pedacinho, entre outros mais bonitos acerca do incendio da alfandega de Pernam-

buco : «Penso que o governo procede acertadamente, investigando com rigor as causas do incendio alli occorrido»...

Depois da emissão de opinião tão abalisada, é de esperar que o governo siga a opinião do parlamentar elegante.

Dr. J. Silvino Espindola — Cirurgião dentista, Ouidor 149 A.

O projecto de hygiene já está na berra, a vigorar com todas as forças, a impor á gente um bandão de cousas em beneficio de todos e prosperidade geral do paiz e ilhas adjacentes.

E logo depois recebe-se a soberba nova de que ha expectativa de falta d'agua por insufficiencia de mananciaes.

A' vista d'isso, a hygiene recorrerá ao cuspo para satisfação de suas prescripções draconianas, como diz o Heredia.

LUOLIN EXCELSIOR de Luigi Grassi & C. — de Milão, o mais poderoso e o mais innocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Agente geral e depositario **F. CANELLA**, 84 rua da Alfandega 84.

Vai desaparecer o Mercado da Gloria e, no seu logar, figurará um pittoresco jardim á beira mar plantado.

Fie-se a gente em promessas! Aquillo ia ser destinado ao edificio da Escola de Bellas Artes, mas o governo fez-se de esquerdo.

— E agora?

Agora, é malhar no assumpto, que ainda é tempo do governo emendar a mão.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios : Rosario 82.

UMA BOA IDÉA



— Os deputados e os senadores puzeram-se ao fresco. Porque não ficam por lá?

Eu, tu, nós, vós, elles... todo o mundo emfim lucraria...

IDYLLIO MODERNO



— Agora é que podias cavar um logar: ha vaga de juiz e de pretor.
 — Tempo perdido, filho, já ha mil bachareis á procura do osso, mais gente do que candidatos ás obras do porto.

Sá Rego.—Dentista—Rua Gonçalves Dias n. 1.

Uma do Tigre :

— Aformoseia-se a praça Onze, aformoseia-se o largo do Paço, civilisa-se o Canal do Mangue, vão ajardinar o mercado da Gloria... sim, senhor, bem razão tinha o outro em dizer *similia similibus*...

— Como assim ?

— Pois então ! Trata-se do saneamento contra Febre...

— E d'ahi ?

— Esta febre de saneamento. Percebeu ?

No Parque Fluminense, farão as delicias dos *habitués* os dous Boers, commandante Smele e capitão Lewies, os Ali-Ben-D'Arak, *troupe* acrobatica, etc., etc.

Como de costume, não haverá logar onde caiba... um alfinete.

Amanhã, soberba *malinée* familiar.

O hall do Parque é frequentado pela fina flor da sociedade brasileira.

Vai ter cara nova o Acre, com a sua administração provisoria, e podemos garantir que o senador Accioly queima os ultimos cartuchos para espichar até lá o ultimo ramo frondoso de sua fecunda arvore genealogica.

Teremos, por conseguinte, uma outra calamidade depois da do litigio.

Si não vier a secca inda por cima.

Paos de Villarinha — excellentes e de delicioso sabor. Depositarios: Confeitaria Vaz. Rua S. Pedro 154.

Ardeu a alfandega de Pernambuco e podemos garantir que o unico queimado é o Zé Povinho.

Que é sempre quem paga o pato...

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C., rua do Rosario 82.

RETRATOS — vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á **Rua Sete de Setembro 74.**

WEIXEIRA BASTOS

CASA FLORA

Trabalhos artisticos de flores naturais de toda especie
 BULBOS, ORCHIDÉAS, ETC.

SEMENTES NOVAS

DE HORTALIÇAS E FLORES



TELEPHONE 1281

Schlick & Comp.

Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO

Lá pelo Recife continúa em vigencia o regimen do *sun-ding-loan*. Queimaram notas no incendio da alfandega, como si fosse por ordem do Sr. ministro da fazenda, — que por signal ainda é o Sr. Bulhões.

— E a proposito : o Bulhões quando é que sai ?

O Casino Nacional continúa a ser um dos melhores logares de distracção, o *rendez-vous* das familias e o paraíso das crianças.

Hoje, além de outras attracções, far-se-ão admirar : — a celebre troupe *The 7 Overgard's* e as duas irmãs *Ardisson's*. Amanhã haverá uma fascinante *malinée*, cheia de surpresas

Em Diamantina, Minas, fundou-se ha pouco o Club Literario Patriota, cujo fim é desenvolver o gosto pelas letras, entre os seus associados, promovendo e auxiliando a sua instrucção.

Felicidades.

Casa Varzea, alfaiates. Ouvidor 114.

ASSUSTADIÇO



— Ponho-me ao fresco, não quero que me segurem como vagabundo, que é mania nova da policia. Entretanto, ha uma centena delles ahi pelas confeitarias e esquinas da cidade...

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como seja:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaeas, para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

Militares

Os cigarros MILITARES, com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos de seda e vales dando direito por 50 a 10 charutos especiaes ou uma folhinha.

116, Rua da Alfandega, 116

TELEPHONE 26

S. R. ALMEIDA

LIVRARIA ALVES

FUNDADA EM 1854

RUA OUVIDOR 134 | RUA S. BENTO 45
RIO DE JANEIRO | S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, ardosias, lapis, mappas, globos, cadernos para escripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis para todo o Brasil.

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

NACIONAL E ESTRANGEIRO
Para homens,
Senhoras e
Crianças



CASA DO LAGE
Antiga casa do Ferreira

2-A Rua dos Andradas 2-A

Proximo ao Largo de S. Francisco

DOMINGOS LAGE & C.

PREÇOS BARATISSIMOS - RIO DE JANEIRO

Não comprem moveis sem ver

O GRANDE EMPORIO DE MOVEIS

DE MOREIRA DA SILVA

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Completo sortimento de mobílias nacionaes e estrangeiras. Importadores de moveis curvados dos melhores fabricantes austriacos. Preço sem igual.

135, Rua da Uruguayana, 135

Perto da rua Theophilo Ottoni

RIO DE JANEIRO

TOSSES, BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

Alcalão, Creosoto e Balaño de Tola

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

MOLESTIAS DE PELLE. — Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO. — O Elixir Estomacal de Camomilla e Gençiana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO. — As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisãoes de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO. — Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ali pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeína, morphina ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito, pharmacia Bragantina e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compra e vendas

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

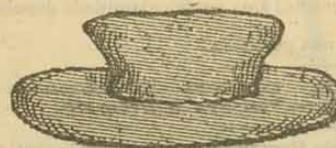
*** (1.º Andar) ***

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo preço!



Grande sortimento de fôrmãs de palha para senhoras e senhoritas

Faz qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — sem competidor em preços e perfeição no trabalho.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

187 -- Rua Sete de Setembro -- 187

Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5

MAIO

(A ALFREDO T. DE CARVALHO.)

Levras-te das manhãs douradas de ventura
 Derramando canções e aromas pela altura?
 Que divina explosão de cores e de cores!
 Que ideal ciclar de brisas e de amores!
 Flora abria no campo as rosas e açucenas;
 Cuidava os laranjeas, os lyrios e as verbenas...
 E, no alto da montanha alvorejada e quente,
 Campeava a fulgir o sol resplandecente.
 Lá—o véo da cascata alvissima e espumante;
 E lá longe, bem longe ainda, bem distante,
 Sob um docel florido, o ninho virginal,
 E a janella ideal de minha casta anante
 Descerrada ao frescor da seiva matinal...
 Que esplendida manhã! Rosea, aromal, bemdicta,
 Despejando do azul da aboboda infinita
 Um fulgor celestial de espumas e de arminhos
 Mais leves do que o seio artistico dos ninhos,
 Debruçados, pendendo aos poucos para a terra,
 Descobrimdo a montanha e coroando a serra...
 Paíra acima a canção das aves despertadas,
 Num doce gorgear de virgens namoradas
 Atravessando a selva e atravessando os montes,
 Carregando adeante os largos horizontes...
 Eu ia a contemplar a paizagem toda.
 Em roda o campo, em roda a luz e o riso em roda
 Espoucando da bocca alegre das crianças,
 Como verbos de fé em labios de esperanças!
 E pensava na paz dessas manhãs douradas
 Que vimos tanta vez em novellas de fadas,
 Esses contos joviaes tão cheios de fragrança
 Com que as avós de manso alegam-nos na infancia...
 E me punha a pensar, na calma religiosa,
 Na candida mudez de um sonho cor-de-rosa,
 Em tudo quanto é bom, em tudo quanto é santo,
 Desde a essencia do riso á lagrima do pranto!

OCTAVIO L. TAVARES.

(Sonatas).

A VOLTA

Ah! que passados são já muitos annos
 Que deixei o meu lar, o lar amado,
 Onde vivi, sonhei tão socegado,
 Sem da vida pensar nos desenganos.

Quando eu voltar, meu coração, saudoso
 Has de ficar então. As doces aves
 Hei de ver entoar canções suaves
 Bem como outr'ora no balseado umbroso.

E tudo o mesmo: as rôlas soluçantes
 Hão de gemer ainda como d'antes,
 E a boiada a pastar nas campinaes...

Mas invade o meu peito uma tristeza:
 Ai! não verei jamais essa Thereza
 Que eu tanto amei; ai! Não verei jamais!

ROMEU VILLAGÇA.

SAUDADES

Saudades de minha terra.

C. DE ABREU.

Saudades: tristes palavras,
 Que encheis meu peito de dor;
 Fazei saudades, fazei,
 Que eu torne a ver meu — Amor.

Saudades tenho perennes
 Das terras onde nasci;
 Do canto triste e saudoso
 Do gemedor colibri.

Saudades tenho dos montes
 Cobertos de rubras flores;
 Do susurrar das riachos:
 Saudades dos meus amores!

Ah! quem me dera que um dia
 Tornasse a ver o meu lar;
 Os mesmos campos floridos
 E a estrella d'Alva ao raiar.

Saudades, tristes palavras,
 Que encheis meu peito de dor;
 Dai-me de novo, saudades,
 Os beijos de meu — Amor.

LUIS OSCAR MANGEON.



MAR DE DUVIDAS

Os vagalhões agitam-se de rojos
 No mar convulso em pavidos bramidos.
 E sobre o cháos, incertos, combalidos,
 Rangem das náos os fluctuantes bojos!
 Estes, porém, galgando o rijo dorso,
 Do turbilhão, proseguem triumphantes.
 Voga somente em rumos vacillantes
 O meu batel no derradeiro esforço!
 Mas que m'importa o turbilhão frequente
 Deste oceano tenebroso, ingente,
 Onde estridulam ventos indecisos?
 Si a cada instante chega-me, bem claro,
 Como as estancias d'um poema raro,
 O som vivaz dos teus facétoz risos!

Rio — fevereiro — 901.

A. T. RICARDO.

SOFFRES...

A J.....

Soffres! E eu soffro por te ver soffrendo!
 Choras! E eu choro por te ver chorando!
 Tu vais as maguas pinhas combatendo,
 Eu vou teus frios prantos enxugando.
 Sofframos, filha, que o soffrer é bello!...
 Choremos muito, que o chorar alenta...
 Té que alcancemos tudo quanto anheio,
 Que a desventura destruir intenta!
 Juntos, levemos a pequena cruz!
 Mais do que isso padeceu Jesus,
 Um justo, um Deus, um innocente, emfim;
 Sofframos, pois, das culpas, o castigo.
 Chora criança, chorarei contigo
 E um penitente veja o mundo em mim!
 Bahia, fevereiro, 1904.

ALFREDO DE FIGUEIREDO.

LUZ E TREVAS

O dia é o olhar de Deus: a noite, a treva impia
 E' do genio do mal funereo e torvo olhar,
 A aurora diz: — bonança e mundos de alegria,
 Sombria a tréva diz: — a vida é um vão lutar.
 E quando fulge a luz, a luz — riso de Deus,
 Que cantos, que harmonia escuta o coração!
 Mas breve chega a noite, encobre infindos céos,
 Nos mantos seus a treva envolve o mundo então.
 Maria, és minha aurora, é dia um teu sorriso,
 E' balsamo divino, orvalho de minh'alma,
 E' Deus que em ti sorri e mostra o paraíso,
 E ao brando riso teu a dor terrestre acalma.
 Descóra cedo o dia e o riso teu descóra,
 Apaga-se o phanal, que tudo é treva e dor!
 Maria, fico triste e o peito anceia e chora,
 A hora a recordar de luz, de Deus, de amor!

Rio-8-12-1903.

J. IDALINO.

AMOR REALISTA

Não entendes o amor, pois és criança;
 O amor mystico, idéal, é uma chimera,
 Essa affeição que o sangue ardente gera,
 Não vive de utopias, mas de esperança.
 No fundo e negro abyssmo, em que me lança,
 Um desejo que morde, que exaspera,
 Ferve-me o sangue em impetos de téra,
 Si me fallas de amor e temperança.
 Ah! Sylvia, na brancura de teus seios,
 De amor, de encantos, de belleza cheios,
 Jamais perpassa um fremito sensual!...
 Si tu não queres commoções estranhas
 Do amor que excita e vai té ás entranhas...
 Irci erguer-te, Sylvia—um pedestal!

Rio-janeiro-904.

ALTINO LUZ.

ENCANTADO



— Estou encantado por Cascadura! Vou pedir a Todos os Santos que a protejam.

Quereis gosar boa saúde? Ide respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema.

Bonds electricos até alta noite.

SI NON È VERO...

Ora até que afinal foi derrubado
O poder do Bulhões lá por Goyaz...
O mandão, o el-supremo, o D. Prelado
Fizeram alijar como incapaz.

Reformou-se a «igrejinha», elle, o finado,
Que nunca nada fez e nada faz,
No matto sem cachorro foi deixado,
Para outro mais esperto ser primaz.

Mas, enquanto essas cousas vão se dando,
O *cujo* no Thesouro vai ficando
A dormir e a dizer garbosamente:

«Pouco importa de lá já ter sahido...
O *Perú* me tem sempre garantido
Que eu hei de ser ministro eternamente.

Rio, 28—2—904.

MARFORIO.

Loterias da Candelaria

Em benefício
do Recolhimento de
Nossa Senhora da
Fiedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS
E ESPHERAS NO QUAL SÃO SORTEADOS TODOS
OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 10 DE MARÇO — ÀS 2 1/2 HORAS DA TARDE

N.ª RUA DOS OURIVES 88

♦ ♦ Premio maior ♦ ♦ **20.000\$000**

124ª loteria—16ª do plano n. 29

Só Jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos
em decimos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e
dos Estados.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa
do correio n. 754, a

J. Rosario.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento, se-
rão deduzidos 5% sobre os premios maiores de
200\$000.

ALBUM DE OEDIPO

1904

1.º TORNEIO — JANEIRO e FEVEREIRO

Soluções do n. 74.

Ns. 240 — Bajulador; 241 — Uraca; 242 — Noemi; 243 — Camisola; 244 — Ali-Babá; 245 — Satan; 246 — Inter-medio; 247 — Faxequê; 248 — Agasalho; 249 — Bairão; 250 — Marechal; 251 — Corina; 252 — Violeta; 253 — Almo-gama; 254 — Herodes; 255 — Theorema; 256 — Util; 257 — Leocadia; 258 — Regente; 259 — Mutututu; 260 — Apos-sopa; 261 — Lona-Lorena; 262 — Gallo; 263 — Geraldo; 264 — Marqueza; 265 — Canada-Canadá; 266 — Valente; 267 — Boleto-boto; 268 — Alcina-alna; 269 — Gofredo-Godo; 270 — Povoação-poção; 271 — Bagaço-brço; 272 — Mandi-oca-manca; 273 — Vitinga-viga; 274 — Carolino-cano; 275 — Solettrar; 276 — Syllabario; 277 — Malacasar; 278 — Sobre-canna é tumor; 279 — Banzo-banza; 280 — Pilha-pilha; 281 — Sambarco-sambarca; 282 — Cadella-cadello; 283 — Singe-leiro-singeleira; 284 — Indicio-indicia; 285 — Remonta-ramonte; 286 — Costaneira-costaneiro; 287 — Vê, adora e guarda no coração.

DECIFRADORES

Mignon-Club, Agnus, Homem das mangas, Rei de Copas, Cerbero, Bussy, Frei Fradinho, de todos. Cabo Louzo, Rosa Branca, Santinha, Zizinha (Rio), 47 pontos cada um. Juca Rego (S. João Marcos), Uhlano, Irapuan, Papagaio (S. João Marcos), Rajah, Chrysanthemo, Valdelirios, Sylvio Marco, Myosotis-Club, Marujinho, 45 pontos cada um. Paladino (Rio), Pygmeu, 44 pontos cada um. Gaúcho 43. Joansen, 42. Sargento, A Sogra, 41 pontos cada um. Marnardo, Beralto, Fifa, 40 cada um. Alcino (S. Paulo), Vinicius, Lesopse, Diocleciano, 38 cada um. Meriadec, Grupo 20! (Aréas), 37 cada um. Antofi Junior (Santos), 32. Argos, 29. Capitão Tremofon, Saint Luc, 28 cada um. Vassourense (Vassouras), 27. Ruth, 26. Celesle, Adete (S. Paulo), Rodico Rhéa, 22 cada um. K. C. T., Remy, Anopheles, Astenio Duval (Campos), 21 cada um. Paris (Barra Mansa), 20. K. neta, Roberto Fabio (Tres irmãos), Jomo, 19 cada um. Dr. Raul Sandoval (Campinas), Dr. Rentz, 18 cada um. Oátillim, 16. Santil, 15. Sylvio Flavio, Dédé & C., 14 cada um. Club dos 3 Jacarés (S. Paulo), 8. Kleber, 6. Alcyoneo, 3. Almirante (Santos), Anhanguera, Agente do rancho, Corio, Capuchinho, Clovis (Bahia), Dr. Chicara (S. Paulo), Esfolado, Fakir, General K. R. Tuxo (Bahia), Helfen, Hercules, Izodim, Ir N, Ivonne, Joe, Jovipinbar (S. Paulo), Jehovah, K. si Q., Mocinho, Noronha, Otnegras, Porthos (do Club dos Mosqueteiros de Florianopolis), Piparote (S. Paulo), Pitt, Relutató, Satanaz, Esphynges, Sagaz, Vercingetorix, Zuzú, Czar (Mendes), 1 cada um.

2.º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

Premios aos cinco primeiros decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 7

2 — 2 — Grande borra deixa esta flor.

Algas (Bahia)

3 — 2 — O sol e a medida vcm-se num instrumento.

Altair

1 — 2 — Tenho um unico vegetal em casa.

Cassias

2 — 2 — Formosa senhora aqui está a planta.

Cecy morena (Santos)

1 — 2 — Reparei bem a mulher na cidade.

Club dos 3 jacarés (S. Paulo)

2 — 3 — A estrada eburnea foi cantada por um poeta brasileiro.

Curumim

1 — 1 — Apanha-se com um instrumento do Perú este peixe.

Cel sí (S. Paulo)

CHARADA ANTIGA 8

«Vininho da parte de além — 2 —
Quer se casar e não acha com quem.

Com esta sim, com esta não,

Com esta, sim, qu'ê do meu coração.» — 3 —

Quem assim provoca o riso
E' por força um animal,
Pobre bruto que de siso
Já não tem nenhum signal.

Coatyara (Valença)

LOGÓGRIPHO 9 e 10

Homem — 12 — 2
Homem — 1-2 — 3 — 4 — 5
Homem — 6 — 5 — 9 — 2 — 12 — 4 — 5
Homem — 3 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
Homem — 7 — 8 — 9 — 3 — 4.

CONCEITO

Homem.

Art. Nouveau

Certo dia encontrei este homem, — 1-5-3-9-7-6
Que de Africa ha tempos chegou, — 11-7-3-7-8-2-6
Abraçado ao pescoço do homem, — 4-9-7-6
Qu'ao Estado bem cedo aportou, — 2-6-10-8-9-10-11.

Grande sacco trazia de fructas, — 1-10-3-8-2-11.
E quereado poupar o dinheiro,
Foi andando com elle nas costas,
Por saber ser um bom caminheiro.

Capitão Tremafon

CHARADA ANTONYMICA 11

1 — 1 — E' boa aqui a saccola.

Anitrebila

CHARADA EM ANAGRAMMA 12

6 — 4 — Si feres o homem, o transformas em animal.

A Sogra

CHARADA CRESCENTE POR SYLLABAS 13

A lettra..... entra em..... e em.....

Alcyoneo

CHARADA INVERSIVA 14

2 — Ha engano.... Isto é lamaçal.

Bieca X. Prado

CHARADA CASAL 15

3 — Comendo sopas proprias de cavallo vi uma mulher.

Almirante (Santos)

CHARADA NEO-BISADA 16

2 — SOLE, minha senhora, que o mesmo vai fazer a outra senhora — 3.

Beata

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 17 e 18

3 — Tens na arvore e na mão este senhor.

Almirante (Rio)

3 — Tem semblante e casta de mulher feia.

Bis-Charás

CHARADAS INVERTIDAS 19 a 21

2 — Este vestido é usado pelas criadas.

Caipira de S. Paulo (S. Paulo)

2 — Até o magistrado entrou em combate.

Bussy

(Por syllabas)

2 — Apanhei tunda por quebrar este pote.

Beralto

ENIGMAS 22 e 23

500 101 3
— 4

Argos

CA P E O P O BO

Anhangüera

CHARADAS SYNCOPADAS 24 a 29

3 — E' calçado que se encontra no bilhar — 2 —

Araré

3 — Na igreja habita um animal — 2.

Agente do Rancho

3 — Quem muito anda carrega o estrada — 2 —

Basf

3 — Ave que se toca. — 2 —

Clovis (Bahia)

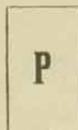
3 — E' exercicio no paiz. — 2 —

Czar (Mendes)

4 — Oficial de construcção de vehiculo — 2 —

Carmen S. Anta.

ENIGMA PITTORESCO 30



AVISO

O CABO MALHADO acaba de declarar-me e jurar pela cruz do seu sabre que será o vencedor do 2º torneio deste anno, custe o que custar. Estenderá com uma estrategia segura as suas possantes linhas, e garante que ha de esmagar o inimigo e obrigar-o a recolher-se ás suas trincheiras.

Soluções deste numero até 2 horas da tarde do dia 18 do corrente.

CORRESPONDENCIA

Curumim, Abilhudo, Bahianinho, Lord, Capitão Tremafon. — Vieram atrasadas as soluções do n. 73.

Astenio Duval (Campos) — A carta que acompanhou as soluções do n. 73 trouxe o carimbo de 19 do passado.

Ora, sahindo d'ahi neste dia a referida carta era quasi certo aqui chegar depois das 2 horas da tarde, e foi o que aconteceu. Não são, pois, contados os pontos do n. 73.

Nemrac, Senhorita (S. Paulo) — Entrem sem cerimonia. Recebidos os trabalhos.

Algas (Bahia) — Marcados 9 pontos do n. 73.

K. neta — Por transgredir o meu aviso de 20 do passado, enviando mais de 2 soluções para o n. 268, perdeu o referido ponto.

Sylvio Flavio — Pouco a pouco o barco vai endireitando o rumo. Os seus trabalhos estão espalhados na minha gaveta e vão sahindo á proporção que chega a sua vez. Entreguei ao Calixto a sua reclamação. Tenho nas mãos os seus novos trabalhos.

Dr. Raul Sandoval (Campinas) — Vieram effectivamente tarde as soluções do n. 72. Recibidos os trabalhos.

Agnus — Sinto-me vexado em ir de encontro aos seus argumentos; entretanto, leia o que disse a *Paladino (Rio)* no numero passado.

G. R. Mano — Sim, está aceito, mas os trabalhos devem ser escriptos em papel separado e de um lado só.

Mande dizer em que dicionario encontrou aquellas palavras todas.

Dr. Rentz, Judith, Dédé & C., J. Bastos, K. C. T., Remy, Selop, (Santos), Manardo, Marujinho — Cá estão os trabalhos.

Mignon-Club — Marcados os pontos do n. 72, que por esquecimento não foram publicados.

Adele (S. Paulo) — Está á disposição de V. Ex. esta minha humilde secção. Mande mais trabalhos.

Zizinha (Rio) — Não lhe marquei o ponto 281 por precisar que o collega me justifique a significação que deu á palavra *chiripa*, conforme requer a segunda parte da charada.

Ruth — Nem só não houve entrega, nem tão pouco reclamação. Aqui não veiu ninguem.

Cabo Malhado — Devia ser uma deserção, mas considerei-o apenas ausente, embora se tenham decorrido os 4 dias da lei. Recebidos os trabalhos.

Argos — Procure carta nesta Redacção.

Oátilim — Vai ser entregue a sua carta.

Chrysanthemo e Valdelirios — Recebo-os com todo o prazer. Vamos estudar os trabalhos enviados.

Pygmeu — O collega até torna-se inconveniente nas suas reclamações. Que me importa que tenha sido infeliz ou feliz com o aviso a que se refere; fique sabendo que hei-de fazer respeito-o, ou então retire-se, si acha que sou injusto.

Santinha—Creio que *carreto-carreta* não satisfaz como solução ao problema 285 ; entretanto, o collega justifique o seu direito que lhe marcamos o ponto. *Carreta* effectivamente é *reparo de canhão*, mas este *reparo* é uma peça por meio da qual se eleva ou se abaixa o mesmo canhão para a sua pontaria, como poderá o collega certificar-se consultando algum profissional.

Marechal.

Solitaria

EXPELLE-SE EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

→ Alpha de extracto ethereo de feto macho ←

VIDRO 33000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral:

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
CASA HESS & HUBER

N. B.— Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de OURO na recente Exposição Industrial.



Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171

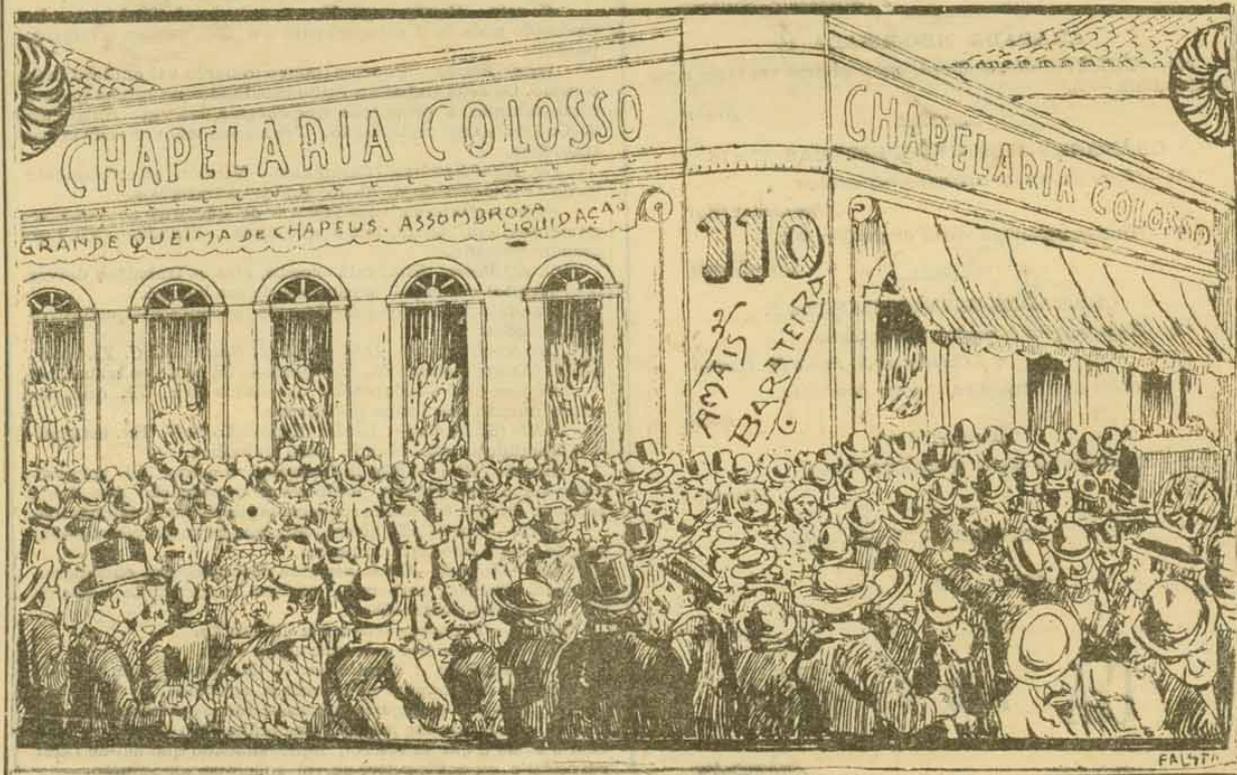
RIO DE JANEIRO.

DOCES PROJECTOS



— A avenida passa pelo largo da Mãe do Bispo. Seria uma pechincha si o Frontin puzesse abaixo o Conselho e salgasse o terreno, hein ?

Azeite Villarina — o mais puro e o mais saboroso, á venda nas principaes casas de molhados.



FALTY

SUCCO DE UVAS PURO

— DE —
BOERICKE & TAFEL
NOVA-YORK

É o melhor alimento liquido natural, nas febres em geral, tísica, fraqueza, rachitismo, fadigas por excesso de trabalho, fraqueza nervosa, etc.

COMO ALIMENTO NÃO TEM RIVAL
Agente no Brasil, Manoel Joaquim da Costa, Petropolis.—Deposito no Rio: Murtinho Nobre & Comp.

24 — RUA GONÇALVES DIAS — 24

HORLICK'S MALTED MILK

No vomito persistente,

nausea, enjôo e

insomnia usai:

O LEITE MALTADO DE

“HORLICK”

COM AGUA MINERAL

Uma ou duas colheres (de chá) de LEITE MALTADO DE HORLICK misturem-se bem com uma ou duas colheres (de chá) d'agua quente; depois junte-se mais agua quente até encher uma chicara. Assim preparado, deixe-se esfriar em cima de gelo, e prompto está para o uso.

Tambem pôde-se usar, juntando-se á mistura feita acima parte igual de Agua Mineral gelada.

Tomado bem frio, é um remedio excellente contra o vomito persistente e tambem para casos de insomnia.

Si a mistura acima estiver doce de mais, juntem-se á mesma umas poucas de gottas de sumo de limão.

Quando a insomnia é persistente, junte-se ao LEITE MALTADO preparado com agua, como acima é explicado, parte igual de agua mineral, e tome-se, que o effeito será excellente.

Quando é para servir, ao mesmo tempo, como alimento, juntem-se, em vez de partes iguaes, duas terças partes de LEITE MALTADO ou até mais.

Quando o vomito é persistente, sendo um caso extraordinario, então diminuem-se ambas as partes.

GIGARROS Semilla de Havana “VEADO,”

Nova e variadissima collecção de cartões com photographia para STEREOSCOPO.

100 destes cartões dão direito a um delicado STEREOSCOPO, onde as mesmas se mostrarão com todo o seu relevo e engrandecimento.—As photographias depois de carimbadas voltam para o consumidor, o que faz uma bella secção recreativa para casa de familia ou de rapazes.

José Francisco Corrêa & Comp.

74, RUA SETH DE SETEMBRO, 74

RIO DE JANEIRO

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE ZE' POVO)

MARÇO

Dias:

- 7 (Segunda-feira. São Thomaz de Aquino
(Manda sempre no jogo ter-se fé,
(Pois não é estranho ao espirito divino
(O palpito no burro e jacaré.



- 8 (Terça. São João de Deus. Santa Pelagia
(Dizia: todo aquelle que fôr poeta
(Deve cavar a rima rara em agia
(E jogar em camelo e borboleta.



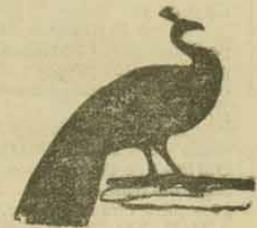
- 9 (Quarta. O immortal São Gregorio de Nyssa
(Affirma que se deve amar a cruz,
(Todos os dias assistir á missa
(Para ganhar em urso e avestruz.



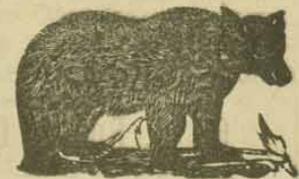
- 10 (Quinta. São Militão. Um bom palpito
(Sempre nos dá fallando com cuidado:
(Para que a sorte má alguém evite
(E' preciso jogar em aguia e veado.



- 11 (Sexta. São Constantino e Santa Rosa
(Dous fanaes da gloriosa religião
(Dizem que a vida corre delectosa,
(A quem joga na cabra e no pavão.



- 12 (Sabbado. Dia doze. São Gregorio
(Em certo dia disse num discurso
(Que todo o jogador era finorio
(Si só jogasse em borboleta e urso.



LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a atenção dos Srs. agentes para os planos **quasi todos novos**, offerecendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes:

A's segundas	12:000\$ por	\$140
A's terças	10:000\$ por	\$130
A's quartas	10:000\$ por	\$650
A's quintas	10:000\$ por	\$13
A's sextas	12:000\$ por	\$42
Aos sabbados	10:000\$ por	\$65

Em 15 do corrente : 50:000\$000

Integraes por 3\$20

Em 28 do corrente : 25:000\$000

Integraes por 1\$3000

O endereço para as remessas deve ser muito completo a fim de não haver extravio. É preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.— Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á
COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS

Caixa do Correio n. 1,052—Rio de Janeiro

Alfaiataria Central

Roupas feitas e sob medida — Grande redução de preços

90 e 91—Rua Sete de Setembro — 90 e 91

◆ ◆ ◆ ◆ ◆ CANDIDO DE ARAUJO VIANNA

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas

SANTOS DUMONT
FUEDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER
CREMO
OCEANA

A' venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 723

Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C. -- Deposito: Ouvidor N. 115

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de cor, Rs. 2:340\$000

DORMITORIO SANTOS DUMONT:	
1 Guarda-vestidos	180\$000
1 Guarda-casacas	240\$000
1 Cama para casal	110\$000
2 Mesas para cabeceira	70\$000
1 Lavatorio	170\$000
1 Psychée	220\$000
1 Porta-toalhas	10\$000
8 Peças	1:000\$000

SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:	
1 Guarda-pratos	210\$000
1 Etagere	220\$000
1 Guarda-comidas	80\$000
1 Mesa com 5 taboas	150\$000
12 Cadeiras	180\$000

16 Peças

840\$000
Sala de visitas : um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelots—11 Peças: 500\$000.

◆ ◆ ◆ ◆ ◆ **AULER & C.** ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

◆ ◆ ◆ ◆ ◆ **RUA DO OUVIDOR N. 115** ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Patek, Omega e Arte Nova

Ninguem deve comprar relógios e joias sem primeiramente visitar a nossa casa, onde se encontra um escolhido sortimento de joias de ouro com brilhantes e outras pedras preciosas e de fantasia, importadas da Europa por todos os vapores.

Ricos brilhantes de Diamantina, verdadeiras especialidades. Caprichosa colleção de artigos de prata para todos os preços; artigos de bronze artistico, bem como em metal finissimo, verdadeiras OBRAS DE ARTE.

Em relógios temos dos melhores fabricantes, taes como PATEK PHILIPPE e o celebre relógio OMEGA, e de muitas outras marcas suissas, francezas, inglezas e americanas. Primoroso sortimento de relógios para cima de mesa, o que ha de mais perfeito na ARTE NOVA. Despertadores de todos os modelos americanos.

Como nosso stock é todo comprado a dinheiro á vista e adquirido nas principaes fabricas, estamos por isso habilitados a vender 30 % mais barato do que qualquer outra casa, como provamos com os preços marcados nos objectos expostos em nossas vitrinas.

ANTIGA CASA F. A. MOREIRA & C.

MACHADO & MEDEIROS
SUCESSORES

67 A, Rua do Ouvidor, 67 A

Esquina da travessa do Ouvidor

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções:

Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS RIO RIO DE JANEIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
15ª loteria do grandioso plano n. 103

HOJE — Sabbado, 5 de março ás 3 horas — HOJE

200:000\$000 Inteiros a..... 15\$000
Meios a..... 7\$500
Vigesimos a..... \$750

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

CAMISARIA OUVIDOR

Splendide sortimento de roupa branca, meias, gravatas chapéus de sol e perfumarias finas

◆ ◆ ◆ **Preços reduzidos**

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana